

COOPERANDO SOMOS MAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016,
acompanhados dos pareceres dos
auditores independentes e Conselho Fiscal



cooxupé

COOPERANDO
**SOMOS
MAIS**



cooxupé

ÍNDICE

RELATÓRIO 2017 | 16 GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017
e de 2016, acompanhados dos
pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal.

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG),
Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG),
Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG),
Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG),
Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG),
Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG),
Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guapé (MG),
Guaxupé (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari
(MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte
Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno
(MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi
(MG), Poços de Caldas (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo
Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP),
São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG),
São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:
Santos (SP)

Cooperados: 14.050
Funcionários: 2.376

Departamento de Comunicação e Marketing
Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Fax: (35) 3696-1100
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou
parcial de matérias desta edição, desde que não
desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



ÍNDICE ALFABÉTICO

- 33 • 60 anos da Cooxupé
- 38 • Abertura da Colheita
- 09 • AGO e AGES
- 23 • Assistência Técnica
- 50 • Assoxupé
- 46 • Atualização Profissional
- 54 • Balanço Social
- 22 • Café com Lucro
- 14 • Cafés Especiais - SMC
- 21 • Campanhas
- 08 • Complexo Japy
- 11 • Compliance
- 57 • Demonstrações Financeiras
- 46 • Descarte de Embalagens
- 41 • Dia de Cooperar
- 39 • Educação Financeira
- 42 • Escola no Campo
- 48 • Estágios
- 13 • Exportação
- 37 • Feira do Cerrado
- 31 • Feiras, Fóruns e Congressos
- 35 • Fomagri
- 21 • Fertilizantes
- 24 • Geoprocessamento
- 45 • Homenagem para Cooxupé
- 23 • Implementos
- 07 • Investimentos
- 22 • Insumos
- 20 • Laboratório
- 48 • MBA
- 18 • Milho
- 42 • Minas D'água
- 43 • NEA - Núcleo de Educação Ambiental
- 18 • Operações Cooperado Loja
- 04 • Palavra do Presidente
- 40 • Palestras SMC
- 56 • Parecer do Conselho
- 19 • Perfil do Cooperado
- 25 • Programas e Benefícios
- 22 • Rações
- 10 • Rankings
- 12 • Recebimento, Compra e Embarque
- 08 • Redex
- 52 • Relatório Financeiro
- 06 • Relatório de Gestão
- 57 • Relatório dos Auditores
- 28 • Relatório Socioambiental
- 27 • Resultados
- 39 • Segurança no Campo
- 40 • Senar
- 49 • SIPAT
- 16 • Torrefação
- 44 • Tratamento de Resíduos
- 47 • Treinamentos
- 20 • Unidades Demonstrativas
- 29 • Visitas



Palavra do Presidente 04

Relatório de Gestão 06

Investimentos 07

Complexo Japy | Redex 08

AGO e AGEs 09

Rankings 10

Compliance 11

Recebimento, Compra e Embarque 12

Exportação 13

Cafés Especiais - SMC 14

Torrefação 16

Milho | Operações Cooperado Loja 18

Perfil do Cooperado 19

Unidades Demonstrativas | Laboratório 20

Fertilizantes | Campanhas 21

Café com Lucro | Insumos | Rações 22

Implementos | Assistência Técnica 23

Geoprocessamento 24

Programas e Benefícios 25

Resultados 27

Relatório Socioambiental 28

Visitas 29

Feiras | Fóruns | Congressos 31

60 anos da Cooxupé 33

Femagri 35

Feira do Cerrado 37

Abertura da Colheita 38

Educação Financeira | Segurança no Campo 39

Palestras SMC | Senar 40

Dia de Cooperar 41

Escola no Campo | Minas D'água 42

NEA - Núcleo de Educação Ambiental 43

Tratamento de Resíduos 44

Homenagem para Cooxupé 45

Descarte de Embalagens | Atualização Profissional 46

Treinamentos 47

MBA e Estágios 48

SIPAT 49

Assoxupé 50

Relatório Financeiro 52

Balanço Social 54

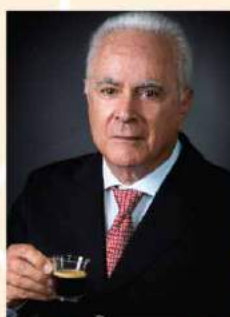
Parecer do Conselho 56

Demonstrações Financeiras 57

Relatório dos Auditores 57

PALAVRA DO PRESIDENTE

O poder da gestão para o crescimento



Carlos Alberto Paulino da Costa
Presidente da Cooxupé

Gerir, administrar. Quando falamos em gestão podemos pensar que esta prática acontece somente no mundo corporativo. No cenário empresarial é realmente essencial para alcançar os objetivos propostos em busca do crescimento dos negócios. Mas, quero chamar a atenção de vocês cooperados de que a gestão é fundamentalmente importante e que administrar porteira adentro de suas propriedades, é imprescindível para o fortalecimento da atividade cafeeira de cada um de vocês.

A Cooxupé é a extensão da casa de vocês e vocês são a extensão da nossa cooperativa. Ainda diante dos cenários de crise nacional e internacional que assistimos, a Cooxupé conseguiu alcançar os resultados esperados, mostrando crescimento e sustentabilidade nos últimos anos. Isto porque a gestão vem sendo trabalhada de maneira estratégica e planejada, nos permitindo um balanço financeiro positivo à frente de uma economia instável e cautelosa. Mas, se crescemos é porque vocês cooperados estão fazendo a sua parte também. A administração da propriedade é como a vida. Gestão é tudo!

2017 foi um ano de produção pequena. Em certas regiões, como no cerrado, por exemplo, a quebra foi superior ao que esperávamos – impactando o recebimento de café - e, por isso, nossas metas foram adaptadas. Nosso planejamento permitiu reação diante deste impacto, chegando ao final do ano com um balanço financeiro positivo, compatível com a comercialização de café. Com isso, também adequamos nossos investimentos – total de mais de R\$ 62 milhões - concluindo importantes obras como o Centro de Distribuição, a parte de exportação do REDEX, a transformação de Alpinópolis em núcleo, entre outros. Não podemos deixar de lembrar que os preços caíram, mas diante da recuperação, vocês cooperados aproveitaram a oportunidade e



participaram do mercado. Uma boa estratégia: participação paulatina.

Continuamos a exportar para 48 países, tendo como os principais compradores do nosso café Estados Unidos, Europa e Japão. Também estamos crescendo no mercado de cafés especiais, conforme demonstram os resultados conquistados pelo programa que temos para este nicho de mercado. Isto significa o foco do produtor na produção de um café cada vez mais de qualidade e que gere valor agregado. E acreditamos que a conscientização de todos vocês em equipar suas propriedades seja reflexo nos resultados obtidos na FEMAGRI e na Feira do Cerrado. A mecanização e a tecnologia são fortes aliadas para mais eficiência dentro da propriedade, gerando melhores resultados fora da porteira. Comemoramos junto com vocês estes avanços.

E como somos extensão um do outro, gostaríamos de reforçar a vocês cooperados que o cooperativismo é sempre a melhor opção ao produtor. Juntos temos mais forças! Os resultados de uma gestão financeira sólida transparecem no valor que atribuímos à segurança dos nossos associados desde o armazenamento até a comercialização do café. Nem mesmo a instabilidade econômica nacional e mundial comprometeu o nosso diferencial: a liquidez diária. Vocês cooperados encontram na Cooxupé a possibilidade de venda do café no dia que quiserem. Outro benefício é que atuamos junto ao mercado como um balizador de preços, oferecendo a todos os nossos produtores - especialmente aos mini e pequenos - a oportunidade de participar dos bons momentos e possibilidades. Vale lembrar também que aqui na Cooxupé viabilizamos a realização de todas as operações em um só lugar. Aqui vocês encontram uma prestação de serviço completa.

Em 2018 viveremos um ano de bienalidade alta. Esperamos receber mais café e trabalharemos para conquistar os resultados que almejamos. Foco na gestão! Ela nos abre portas para sermos transformadores diante de um imprevisto; sustentáveis em nossa atividade; comprometidos em busca de uma cafeicultura forte; e responsáveis e produtivos frente ao mercado nacional e internacional. Cooperando somos mais.

VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ INTEGRA DIRETORIA DA OCEMG

O vice-presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, integra o Conselho Diretor do Sistema Ocemg, gestão 2017 a 2021. A nova diretoria foi eleita durante Assembleia Geral Ordinária da entidade, ocorrida em abril.

Dois importantes instituições formam o Sistema Ocemg: o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg); e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop-MG). A Ocemg ainda faz parte da Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop-Sulene).



Gestão

COOPERANDO
SOMOS
MAIS



cooxupé

Relatório
de Gestão

2017/2016

Com o objetivo de diminuir a distância e aprimorar o relacionamento com seus cooperados, além de otimizar a logística de armazenamento e distribuição do café, a Cooxupé cumpriu em 2017 seu planejamento estratégico de expansão.



INVESTIMENTOS

totalizaram **R\$ 62.234.002,00**

TRÊS CORAÇÕES



JACUÍ



AREADO



CARMO DO RIO CLARO



CAMPOS GERAIS



São sete novos Postos de Atendimento em funcionamento, além de ampliações e reformas em diversos setores.

TRÊS CORAÇÕES

Posto de Atendimento da Cooxupé na cidade mineira de Três Corações, resultado de uma parceria da cooperativa com o Sindicato dos Produtores Rurais de Três Corações e São Bento Abade que cedeu espaço para a instalação. A inauguração aconteceu no dia 2 de janeiro de 2017. No Posto, os cooperados têm acesso a todos os serviços que são prestados nas Unidades de Negócio.

JACUÍ

Posto de Atendimento da Cooxupé em Jacuí/MG, ligado ao Núcleo de Monte Santo de Minas, foi inaugurado no dia 15 de fevereiro. Os cooperados têm à sua disposição todos os serviços oferecidos pela cooperativa.

AREADO

Nova estrutura do Posto de Atendimento da Cooxupé em Areado, que funciona juntamente com o Sindicato Rural. Foram oito meses de reformas no prédio que recebeu melhorias e passou por ampliação. A inauguração aconteceu no dia 27 de janeiro.

CARMO DO RIO CLARO

A loja do Núcleo de Carmo do Rio Claro passou por reforma e agora, com novo projeto, consegue melhor atender os produtores, numa área mais ampla e confortável. A inauguração aconteceu no dia 18 de abril.

CAMPOS GERAIS

No dia 20 de setembro de 2017 foi inaugurada a loja da Cooxupé em Campos Gerais, com layout moderno e estrutura diferenciada, possibilitando atendimento completo aos cafeicultores dessa região. São 23 colaboradores da cooperativa para atender aos cooperados, que contam com produtos a pronta entrega.

ALTEROSA, GUAPÉ, ITAMOGI E SÃO TOMÁS DE AQUINO

A Cooxupé inaugurou em setembro quatro Postos de Atendimento nas cidades de Alterosa, Guapé, Itamogi e São Tomás de Aquino. Os postos possibilitam aos cooperados um suporte fixo e mais proximidade com a cooperativa.





R\$14 MILHÕES

EM INVESTIMENTOS EM ALPINÓPOLIS

A filial da Cooxupé em Alpinópolis recebeu R\$ 14 milhões em investimentos e se transformou em Núcleo, ampliando os atendimentos aos cooperados da cidade e região. A inauguração aconteceu no dia 10 de novembro. Com a transformação em núcleo, Alpinópolis ganhou um armazém – construído numa área de 8.662 metros quadrados – com capacidade para 247.968 mil sacas. Outra novidade é a loja – instalada numa área de 1.721 m². O núcleo está numa área total de 90 mil m².

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

A Cooxupé investiu R\$ 11,9 milhões na construção do novo Centro de Distribuição de Insumos. O novo CDI, que já funciona de forma parcial, tem 6,3 mil m² de área, contra 1,2 mil m² do armazém do antigo centro. Ao todo, a capacidade é de 8 mil paletes e como tem um pé direito de 16 metros, o espaço possibilita aumento de armazenagem vertical, utilizando menos área em metros quadrados.



R\$11,9 MILHÕES

EM INVESTIMENTOS

6 MIL M²

DE ÁREA

8 MIL PALETES

DE CAPACIDADE

COMPLEXO INDUSTRIAL JAPY

O setor industrial do Complexo Japy está passando por uma ampliação que irá dobrar sua capacidade diária de preparo do café: das atuais 6.500 sacas para 13.000. As obras tiveram início em abril de 2017. O investimento total da Cooxupé neste setor será de R\$ 38 milhões.

REDEX

Na construção de um novo recinto para o Redex, a cooperativa investiu R\$ 2 milhões. A ampliação do espaço possibilitará acelerar a logística tanto para verificação das cargas, quanto para lacração, em um local com mais segurança e maior capacidade de despachos por dia.





DELIBERAÇÕES COM OS COOPERADOS AGO E AGES



Em março de 2017 aconteceu a **Assembleia Geral Ordinária**. A diretoria da Cooxupé apresentou os resultados conquistados em 2016 para os cooperados: foram recebidas 6,28 milhões de sacas, embarcadas 5,82 milhões de sacas (sendo 1,9 milhão de sacas destinadas para o Brasil), exportadas 3,9 milhões de sacas.



Em maio foi realizada **Assembleia Geral Extraordinária** e os cooperados aprovaram por unanimidade três propostas: contratação de financiamento via BNDES no valor de R\$ 38,112 milhões, para novos investimentos tanto no Complexo Industrial Japy quanto na área onde é realizada a FEMAGRI; venda de uma área da Cooxupé em Alpinópolis; reforma do Estatuto Social para permitir a admissão de produtor rural – mesmo que este não seja proprietário de um imóvel rural – mas que seja filho ou enteado de cooperado.



A **segunda AGE do ano** aconteceu em outubro e foram aprovadas, por unanimidade, novas mudanças no artigo 14 do Estatuto Social como a inclusão do Parágrafo 7, que expande a oportunidade para que outros familiares (seguindo linha reta até segundo grau) possam se tornar cooperados mesmo não sendo donos de propriedade rural.



PRÊMIO ILLY

Dez cooperados são finalistas do prêmio

O trabalho da equipe do departamento de classificação da Cooxupé colocou 10 cooperados entre os 40 finalistas do 27º Prêmio Ernesto Illy. Esse recorde é resultado de um ciclo de trabalho desenvolvido com os cooperados que recebem apoio em toda cadeia produtiva, desde o campo, com as visitas técnicas, até a avaliação dos cafês no laboratório.



REVISTA EXAME

Segunda melhor empresa do setor de café

Com um crescimento de 45,2% nas vendas em 2016, a Cooxupé se destacou como a segunda melhor empresa do setor de café no ranking Maiores & Melhores, elaborado anualmente pela revista Exame. E entre os 400 maiores grupos do Brasil, a Cooxupé está em 35º lugar, com vendas líquidas na ordem de R\$ 3,8 bilhões e um lucro líquido ajustado em US\$ 48,7 milhões.



VALOR ECONÔMICO

Cooperativa entre as principais empresas do Brasil

A Cooxupé foi destaque no levantamento "1000 Maiores Empresas", do jornal Valor Econômico, figurando na 6ª posição do setor Agropecuário. Foram oito critérios de avaliação - em quatro deles, a cooperativa ficou entre os dez primeiros. No levantamento geral, a cooperativa conquistou a 146ª posição na classificação geral do País, um avanço de 54 posições em relação aos resultados de 2011.



MERCADO COMUM

Primeiro lugar no ranking da categoria "Indústria de transformação de alimento"

No XXI Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras, que avalia o desempenho das 500 maiores empresas de Minas Gerais em 18 setores de atuação, a Cooxupé conquistou o 1º lugar da categoria "Indústria de transformação de alimentos". A Cooxupé também foi destaque na classificação "Receita Operacional Líquida", com a 13ª colocação, e em "Ativos Totais" no 33º lugar.



ANUÁRIO DA OCEMG

Primeiro lugar entre cooperativa mineiras

A Cooxupé foi eleita, mais uma vez, a maior cooperativa do setor agrícola de Minas Gerais. O Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro de 2016 da Ocemg (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) ranqueou 768 organizações que atuam no estado. Na categoria agropecuária, 113 cooperativas participaram e a Cooxupé foi destaque no levantamento conquistando o primeiro lugar em cinco das nove categorias avaliadas.

RANKINGS

A legislação brasileira apresenta medidas importantes em relação à anticorrupção, uma delas é a lei nº 12.846/2013. A Controladoria Geral da União explica que esta lei prevê a responsabilização objetiva, civil e administrativa, de organizações que pratiquem atos ilícitos contra a administração pública nacional e estrangeira.

O Compliance representa um conjunto de disciplinas que as empresas devem implementar para que seus princípios éticos, as normas legais e regulamentares, e a uniformidade estatutária sejam assegurados. O programa faz parte da realidade corporativa da Cooxupé.

COMPLIANCE



PROGRAMA DE INTEGRIDADE E CÓDIGO DE ÉTICA

Ambos são importantes regulamentadores de ações e atividades tanto da cooperativa quanto dos cooperados e estão disponíveis no site da Cooxupé. O Programa de Integridade estabelece as diretrizes para garantir a legalidade e a transparência na realização das operações praticadas entre a cooperativa, a Administração Pública e o Setor Privado. Já o Código de Ética regulamenta a cultura organizacional; promove adequação à política interna, boas práticas de conduta de colaboradores, diretores, conselheiros e parceiros de negócios; normatiza sistemas gerenciais e administrativos; entre outros pontos.

OUVIDORIA

Entre as implementações da Cooxupé que integram o Compliance está a Ouvidoria. O setor recebe e investiga denúncias relativas ao descumprimento do Código de Ética e Programa de Integridade que abrangem atos ilícitos, fraudes ou ocorrências inconsistentes com os valores da cooperativa. O controle das denúncias é realizado pelo “Sistema - Ouvidoria Cooxupé”, através de um protocolo gerado automaticamente, que permite o acompanhamento da situação por quem fez a denúncia. A averiguação dos fatos inicia-se em, no máximo, 30 dias.

RECEBIMENTO, COMPRA E EMBARQUE DE CAFÉ

4.731.440 sacas de café. Este foi o recebimento da Cooxupé no ano de 2017. Nesse exercício, a cooperativa adquiriu 3.971.214 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 3.474.785 sacas ao preço médio de R\$ 459,49, totalizando 73.793 negócios, perfazendo a média de 47 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 496.449 sacas ao preço médio de R\$ 493,48 obtendo um volume de 6.501 contratos de CPR, com média de 76 sacas cada. Já os embarques somaram 5.548.579 sacas de café para o mercado brasileiro e principalmente para o internacional.

TABELA DEMONSTRATIVA DOS PREÇOS MÉDIOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Anos	Preço médio U\$	Preço médio R\$	Sacas
2008	184,62	263,19	3.913.977
2009	135,07	262,23	4.517.719
2010	171,80	302,11	5.825.874
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
Média	167,39	386,34	

*Obs.: Compra Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.



4,73mi de sacas de café recebidas



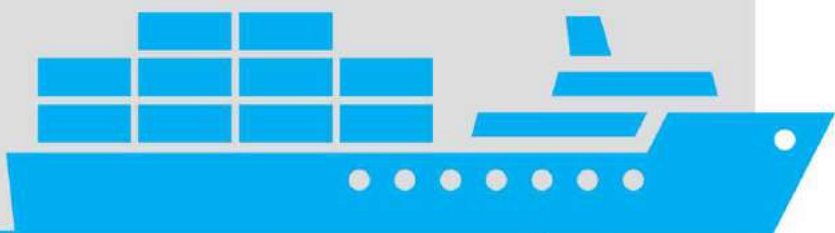
SEGUROS NAS ROTAS

Para segurança e tranquilidade do cooperado, a Cooxupé mantém uma apólice de seguros para o ramo de Transportes Nacional estabelecida com a Aliança do Brasil Seguros S/A. A apólice garante a cobertura do transporte do café cru e do milho em veículos cadastrados e contratados no trajeto entre propriedade de origem até a unidade da cooperativa.



EXPORTAÇÃO

EM 2017, A COOXUPÉ
EXPORTOU DIRETAMENTE



4.055.514 SACAS DE CAFÉ

PARA 48 PAÍSES EM CINCO CONTINENTES

PARA OS CLIENTES QUE EXPORTAM CAFÉ, A COOPERATIVA DESTINOU 357.792 SACAS. PARA O MERCADO INTERNO, NO CASO OS TORREFADORES, FORAM 1.135.273 SACAS DE CAFÉ



LÍDER NA EXPORTAÇÃO

De acordo com o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, a Cooxupé ainda se manteve em 2017 na liderança entre as empresas brasileiras em operação que exportam café.

MAIS AGILIDADE NAS EXPORTAÇÕES

O Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação está em funcionamento no Complexo Industrial Japy desde o ano de 2013. Sua instalação permitiu aos cooperados da Cooxupé mais agilidade na expedição do café que é exportado pela cooperativa. Em 2017, somente o REDEX de Guaxupé foi responsável pelo embarque de 3.217.032 sacas, com a movimentação de 9.410 contêineres somente por este REDEX.

COMPRADORES INTERNACIONAIS DO CAFÉ COOXUPÉ

África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Austrália, Bélgica, Bulgária, Canadá, China, Cingapura, Coreia do Sul, Croácia, Dinamarca, Estados Unidos, Egito, Emirados Árabes, Eslovênia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda (países baixos), Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letônia (Latvia), Líbia, Lituânia, Malásia, Marrocos, México, Montenegro, Noruega, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça, Taiwan, Tunísia, Turquia e Ucrânia.



O total de contêineres embarcados, levando em consideração Guaxupé e Poços de Caldas, foi de

10.043



PROGRAMA DE CAFÉS ESPECIAIS

LOTES NEGOCIADOS ATRAVÉS DA SMC - POR REGIÃO

Região	Sacas	%	Lotês	%
Sul de Minas	6.073	57%	146	81%
Cerrado	4.465	42%	32	18%
Mogiana	167	1%	3	1%
Total	10.705	100%	181	100%

Este programa foi criado em 2016 com o objetivo de trazer ao cooperado mais rentabilidade e maior valor agregado ao seu café. O produtor que tem lotes com atributos classificados pela cooperativa como especiais tem a condição de negociar diretamente com a SMC - Specialty Coffees, a empresa controlada pela Cooxupé e que cuida especificamente da comercialização de cafés especiais no Brasil e no mundo.

Em 2017, a SMC avaliou 300 amostras avaliadas, resultando em 17.995 sacas de cafés, entre as quais 15.187 entraram no Programa. Comparado ao ano de 2016, o volume de sacas cresceu 70,80% ante as 10.536 registradas na abertura do projeto.

Com os resultados obtidos no ano passado, o Programa beneficiou os cooperados em R\$ 769.768,35.

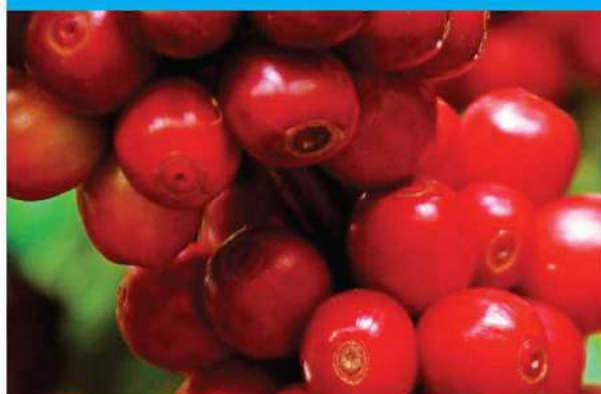
85,05%
de crescimento
no volume de
sacas que
entraram no
programa

COMPARATIVO 2016-2017

Lotês Avaliados	Sacas de 2016	Sacas de 2017	Varição em %
Entraram no Programa	8.207	15.187	85,05%
Não entraram no Programa	2.329	2.808	20,57%
Total Avaliados	10.536	17.995	70,80%

COMPARATIVO 2016-2017

Negociados SMC	Sacas de 2016	Sacas de 2017	Varição em %
	7.556	10.705	41,68%
Benefício concedido aos cooperados - R\$	Em 2016	Em 2017	Varição em %
	579.444,92	769.768,35	32,58%



EXPORTAÇÕES SMC

Ano	Sacas
2017	64.974
2016	64.440
2015	82.034
2014	103.160

FOCADA NO NICH
DE CAFÉS ESPECIAIS,
A SMC - SPECIALTY
COFFEES, EMPRESA
CONTROLADA PELA
COOXUPÉ, EXPORTOU
64.974 SACAS
EM 2017.

NOVA IDENTIDADE DA SMC

A fim de acompanhar as demandas do mercado, a SMC apresentou em novembro um novo logotipo e um novo nome fantasia, passando de SMC - Comercial e Exportadora de Café S/A para SMC - Specialty Coffees. A mudança atinge somente o público final, pois para questões burocráticas, mantém-se ainda o nome de origem.


SMC
specialty coffees



Inaugurada há apenas dois anos, a nova planta industrial da Torrefação já alcançou a capacidade total de produção, chegando à marca de 1,250 toneladas por mês. Atualmente, a indústria está operando em três turnos com 163 colaboradores. Instalada em um espaço em que mais de 3.100 m² correspondem somente à área de produção, a Torrefação recebeu nesses dois anos ampliação de silos Café Vácuo, além de aquisição de empacotadeira.

Em 2017 foram comercializados 14.751.894 quilos de café, um crescimento de 25.5% em comparação a 2016.

Atualmente a Torrefação atende 588 cidades, nas seguintes regiões: Sul de Minas, Belo Horizonte (MG), São Paulo (Capital), Ribeirão Preto (SP), Campinas (SP), Circuito das Águas (SP), Rio de Janeiro (Capital) e interior – Região dos Lagos, tendo sido introduzida recentemente também na região de Juiz de Fora (MG).

No mês de outubro, o departamento realizou a primeira exportação direta de café Torrado e Moído para a República Dominicana e em dezembro a Torrefação da Cooxupé foi recomendada à Certificação da Norma FSSC 22000 – Segurança do Alimento.



**CAPACIDADE TOTAL
DE PRODUÇÃO DE**

**MAIS DE 1 MILHÃO
DE QUILOS POR MÊS**



TORREFAÇÃO

AÇÕES DE ATIVAÇÃO DE MARCA

Carnaval do Rio de Janeiro

O Carnaval de Rua é um patrimônio cultural do Rio de Janeiro. Alguns dos mais tradicionais blocos de carnaval de rua da cidade receberam em 2017 um reforço especial: o Trio Elétrico oficial do Café Evolutto que conduziu 6 blocos pelas ruas da cidade, levando mais alegria e energia aos foliões .

Cabine Fotográfica na Expoagro Guaxupé

Tradicional patrocinador da Expoagro Guaxupé, o Café Evolutto levou para o evento este ano uma Cabine Fotográfica repleta de adereços. Os visitantes puderam tirar fotos gratuitas e compartilhar sua alegria pelas redes sociais, além de guardar uma recordação da festa. A cabine esteve presente nos dois finais de semana do evento ao lado do Palco 2 e no camarote empresarial.

Ações Sociais

Além das ações de ativação de marca, a Torrefação da Cooxupé esteve presente também em algumas ações sociais que buscam promover a solidariedade e o bem-estar coletivo: Campanha de bem com o trânsito promovida internamente em todas as unidades da Cooxupé de agosto a dezembro e na cidade de Guaxupé em dezembro de 2017; a Escolinha de futebol Pângarezinho que contou com o apoio do café Evolutto para manter suas aulas gratuitas a 50 crianças e adolescentes; o “5º Encontro CAPOEIRA PARA TODOS” que aconteceu em Guaxupé nos dias 06 e 07 de outubro de 2017; e o Curso Educação Inclusão: Materiais Pedagógicos Estruturados promovido pelo Grupo de Mães de Crianças com Transtorno do Espectro Autista em 25 de novembro de 2017.



CAFÉ PREMIADO

2017 foi mais um ano de importantes conquistas para a Torrefação da Cooxupé. O Café Evolutto Espresso recebeu nota máxima na 24ª edição do Encafé, realizado pela ABIC (Associação Brasileira de Indústrias de Café), que apresentou o resultado da premiação “Melhores da Qualidade 2016”. O Evolutto Espresso, uma das linhas mais famosas da Torrefação, ganhou na categoria “Superior” que seleciona os principais produtos em diversos requisitos de qualidade exigidos pela ABIC. Pelo Ranking da Associação, a cooperativa figura entre as 10 maiores indústrias de Torrefação de Café.



Expansão pelo interior de São Paulo e Rio de Janeiro

A Torrefação da Cooxupé marcou presença em importantes eventos em 2017, uma maneira de expandir sua atuação e estreitar relações com os supermercadistas.

O departamento esteve na 29ª Super Rio Expofood, entre os dias 20 e 23 de março de 2017, feira que reúne milhares de empresários e profissionais dos setores de Supermercado, Panificação, Hotelaria, Franchising, Conveniência e Restaurante. Foram mais de 30 mil profissionais conhecendo as novidades do mercado,

fazendo negócios, estreitando relações comerciais, adquirindo conhecimento e provando o café Evolutto. No dia 04 de outubro a Torrefação voltou ao Rio de Janeiro para a Super Rio Expofood 2018 Preview no Hotel Windsor Barra, promovida pela Asserj (Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro).

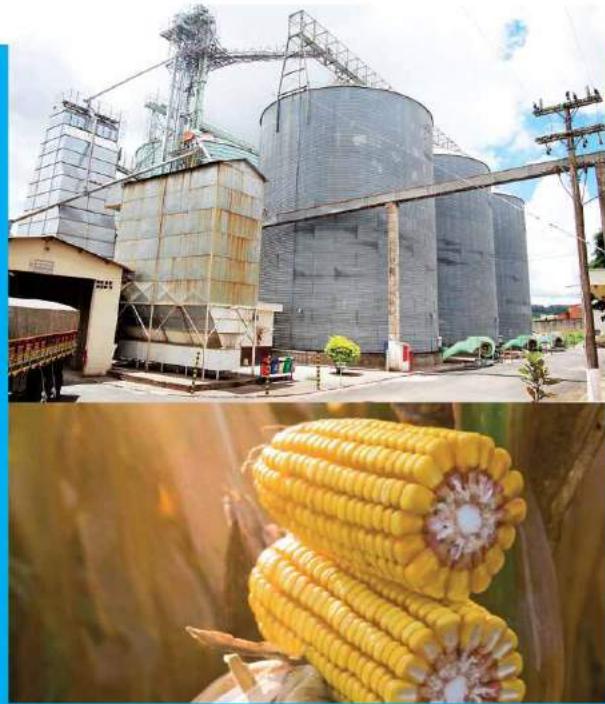
O setor esteve também nos lançamentos da APAS Show 2017 em São José do Rio Preto e em Ribeirão Preto nos dias 22 e 24 de março,

respectivamente. A Torrefação Cooxupé está em processo de expansão no interior paulista, iniciando o atendimento comercial e distribuição nas praças de São José do Rio Preto, Catanduva, Franca e arredores, além dos mercados onde já atua, entre eles, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Limeira, São João da Boa Vista, Leme e Araras, entre outros.

MILHO

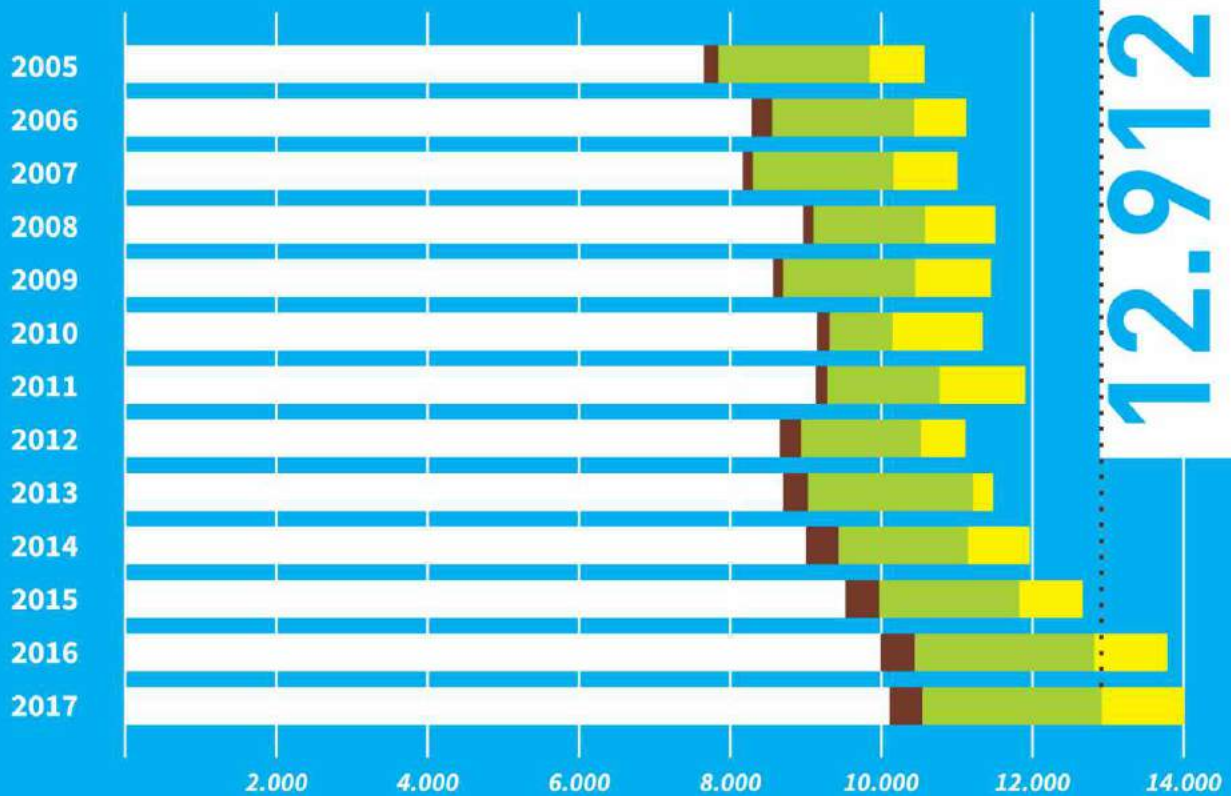
A safra brasileira de milho atingiu patamares recordes em 2017, após uma quebra de produção no ano anterior devido ao clima desfavorável. As cotações iniciaram o ano em níveis elevados, reduzindo os preços com a entrada da safra de verão. Na segunda safra, os produtores retraíram suas vendas, sustentando os preços. Diante disto, mesmo com a redução de área de milho, o alto estoque de passagem deve manter elevada a disponibilidade interna do cereal.

A Cooxupé recebeu
459.008 sacas,
 das quais 368.420
 foram comercializadas.



PARTICIPAÇÃO COOPERADOS OPERAÇÕES CAFÉ/LOJA NOS ÚLTIMOS 12 ANOS

COOPERADOS
 MOVIMENTARAM
 COM A COOXUPÉ
 NO ANO DE 2017:



12.912

NÃO MOVIMENTARAM LOJA E CAFÉ

1.138

SÓ COMPRARAM NAS LOJAS

2.369

SÓ ENTREGARAM CAFÉ

431

ENTREGARAM CAFÉ E COMPRARAM NAS LOJAS

10.112



PERFIL DO COOPERADO

Em 2017, a Cooxupé encerrou o ano ultrapassando 14 mil cooperados. A agricultura familiar ainda predomina o perfil dos associados da cooperativa, no entanto a força do mini e pequeno cafeicultor junto à participação dos médios, grandes e mega produtores fazem da Cooxupé a empresa internacionalmente reconhecida como é hoje.

10.543
COOPERADOS
ENTREGARAM CAFÉ NA COOXUPÉ



MINI

Produtor | Familiar
Até 500 sacas
8.935 cooperados

PEQUENO

Produtor
de 501 a 2.000 sacas
1.387 cooperados

MÉDIO

Produtor
de 2.001 a 5.000 sacas
168 cooperados

GRANDE

Produtor
de 5.001 a 10.000 sacas
43 cooperados

MEGA

Produtor
acima de 10.000 sacas
10 cooperados

84,7%

13,2%

1,6%

0,4%

0,1%



40,19%

34,16%

13,69%

8,23%

3,73%

MINI

Produtor | Familiar
1.441.939 sacas

PEQUENO

Produtor
1.225.759 sacas

MÉDIO

Produtor
491.341 sacas

GRANDE

Produtor
295.201 sacas

MEGA

Produtor
133.660 sacas



SOMENTE OS PRODUTORES DA COOPERATIVA ENTREGARAM

3.587.900
MILHOES
DE SACAS



UDS

15.870
participantes
em 17 cidades



Em 2017 as Unidades Demonstrativas reuniram 15.870 participantes em 17 cidades do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Vale do Rio Pardo. Os temas abordados foram: Comodidades e Vantagens do Cooperado Cooxupé; Exigências do Mercado Consumidor de Café e Tributação Rural; Gestão Financeira e ainda orientações sobre cuidados com a saúde.

Além de informações essenciais para o campo, as UDs também são oportunidades de fechamento de negócios com fornecedores presentes.



29 ANOS DE CONCEITO "A"

QUALIDADE NAS ANÁLISES PARA OS COOPERADOS



A precisão nas análises foliares e de solo conceituou pelo 29º ano consecutivo o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas da Cooxupé com nota A. A avaliação vem do Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal, chancelado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, e também pelo Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Análise de Solo, feito pelo IAC - Instituto Agrônomo de Campinas.

Em 2017, o Laboratório recebeu 50.206 amostras e efetuou 546.642 determinações.

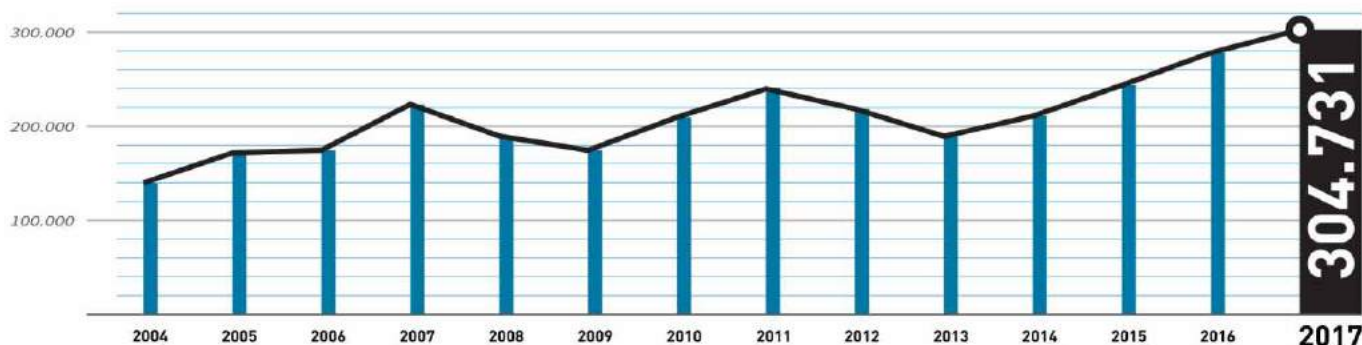
FERTILIZANTES

Tratar a lavoura corretamente para ganhar mais qualidade e eficiência na produção é o que os cooperados da Cooxupé estão buscando a cada ano. De 2004 para cá, 2017 foi o ano que registrou o maior aumento em relação ao volume entregue de fertilizantes: foram 304.731 toneladas.

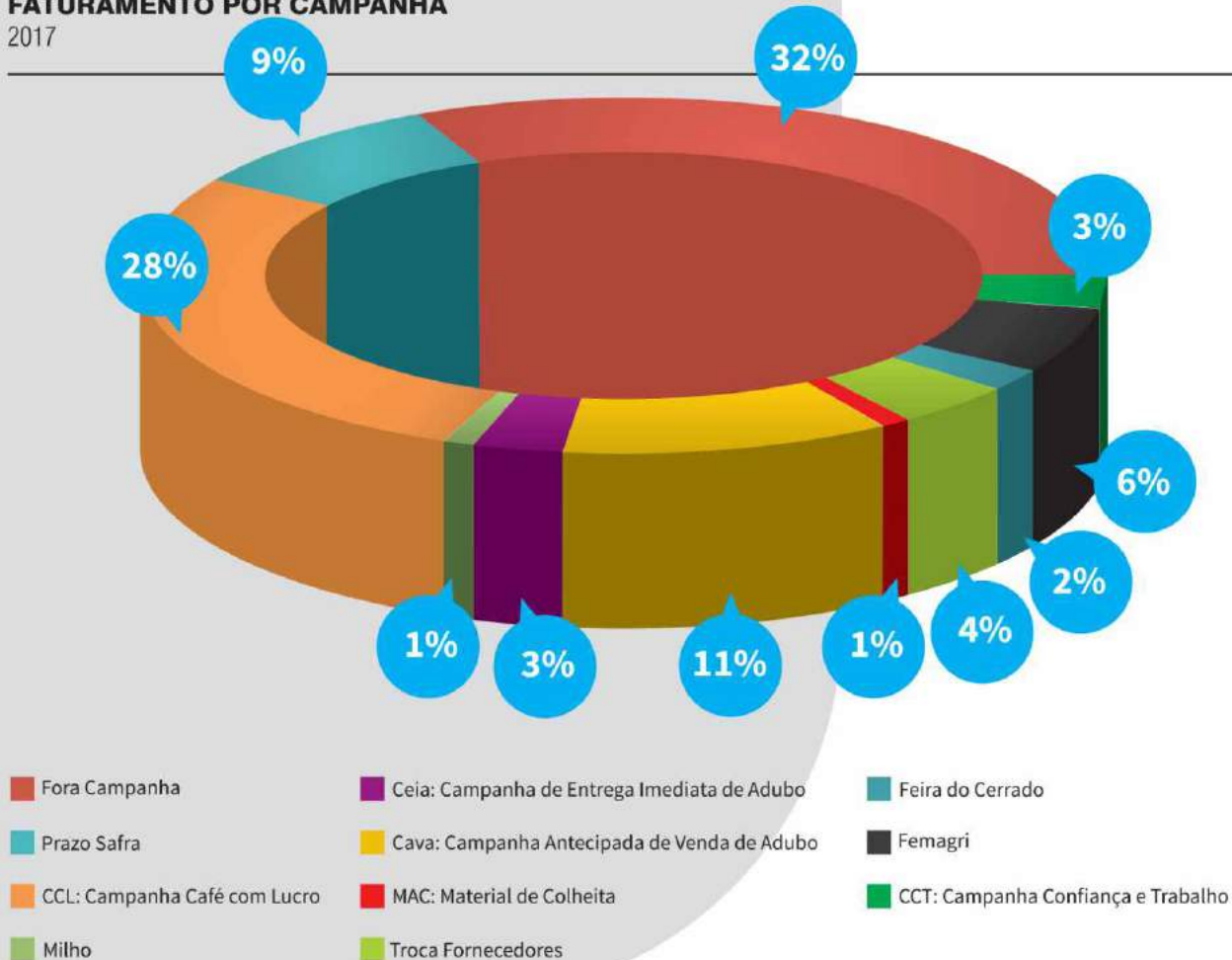
Crescimento de
10%
em comparação
a 2016



VOLUME FERTILIZANTE ENTREGUE - TONELADAS



DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO POR CAMPANHA 2017



CAFÉ COM LUCRO

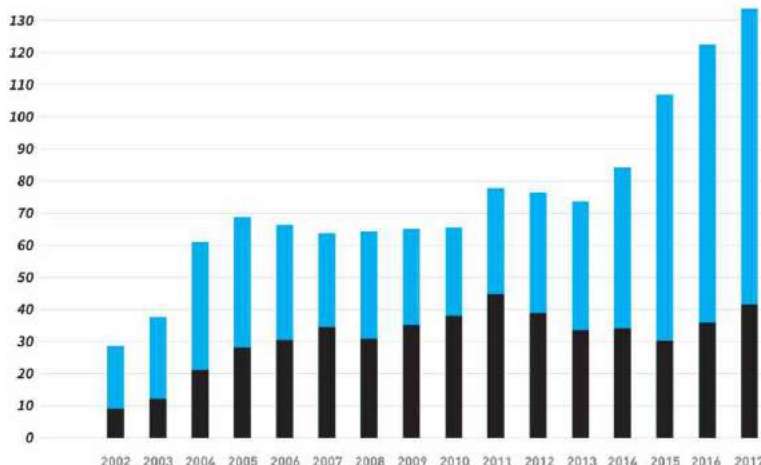
Em setembro a Cooxupé realizou em todos seus núcleos e unidades a Café com Lucro, campanha que facilita a aquisição de insumos, preparando as lavouras dos cafeicultores para a próxima colheita. Em 2017 a participação do público cresceu 12% em relação à edição passada. Os orçamentos e negócios também apresentaram resultados positivos: 28% maior em relação ao ano anterior.



Um dos destaques da campanha - e com grande adesão dos cooperados - é a possibilidade de pagar os insumos utilizando o próprio café como moeda de troca.

INSUMOS

A busca do cooperado em manter uma lavoura saudável e protegida de doenças e pragas também refletiu positivamente na aquisição de defensivos na Cooxupé. Em 2017, as vendas alcançaram R\$ 133,6 milhões em reais, ou, \$ 41,6 milhões em dólares. O número de hectares tratados também registrou aumento, conforme podemos conferir na tabela.



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS MILHÕES/ANO

R\$ 133,6 mi

US\$ 41,6 mi

RAÇÕES

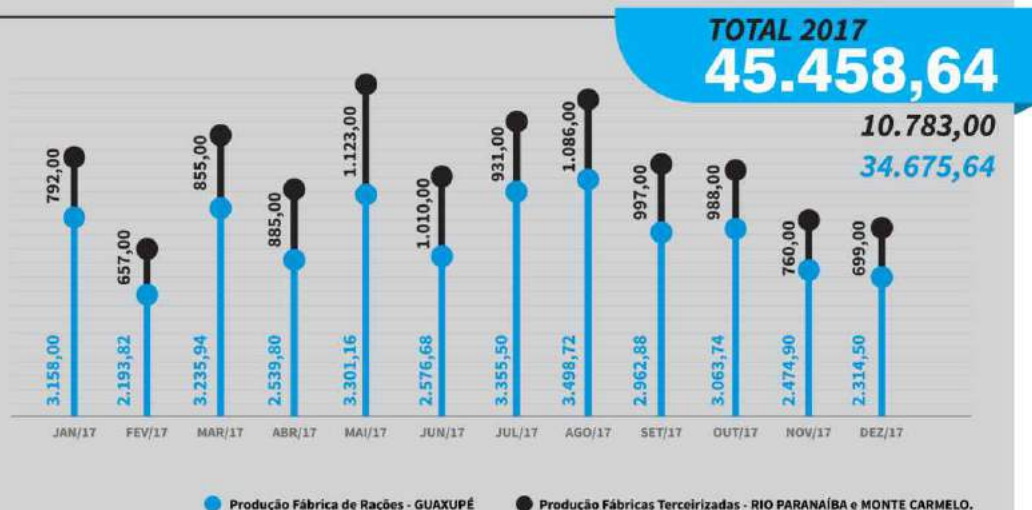
O mercado de rações é influenciado diretamente pelas commodities (Farelo de soja e Milho), ingredientes que compõem com uma participação considerável as formulações das Rações, Concentrados e Proteínados.

mento das ofertas de Fosfato Bi Cálcico, Ureia Pecuária, Vitaminas e Aditivos, prevalecendo a lei da oferta e procura.

PRODUÇÃO RAÇÕES, CONCENTRADOS E SUPLEMENTOS TONELADAS/MÊS/2017

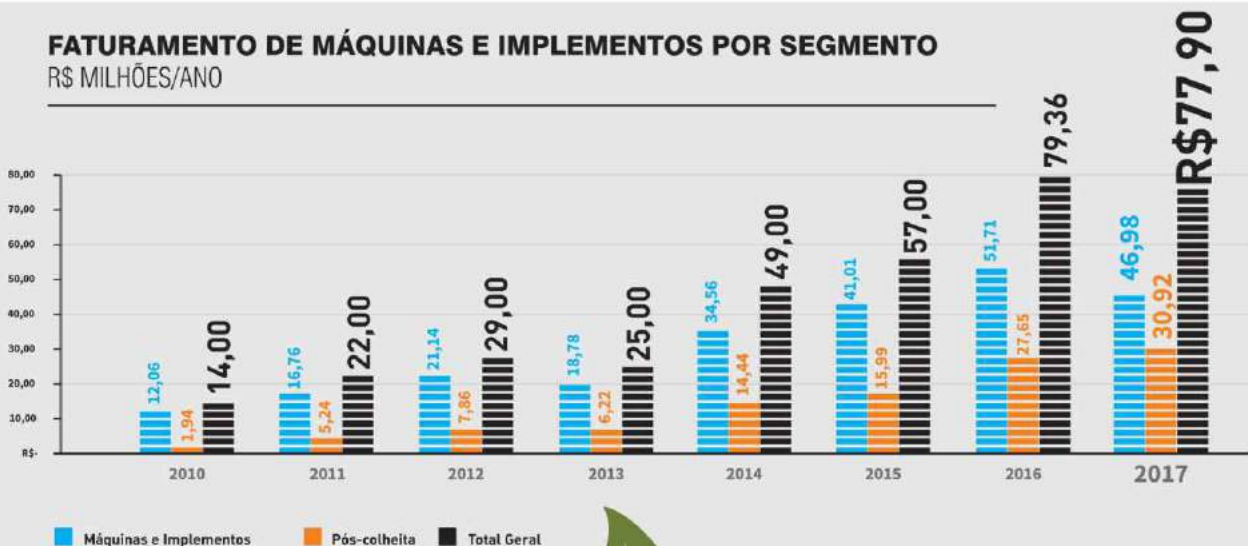
Em 2017 as matérias-primas oscilaram bastante devido ao estreita-

No exercício 2017, a Fábrica de Rações da Cooxupé produziu 45.459 toneladas, representando 1,78 % a mais do que no exercício 2016.



FATURAMENTO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS POR SEGMENTO

R\$ MILHÕES/ANO



INVESTIMENTO DO COOPERADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Em 2017, o faturamento de máquinas e implementos por segmento foi de R\$ 77,90 milhões.



A venda contábil de linha de fertilizante foliar registrou R\$ 19 milhões

AUMENTO DE 19% EM RELAÇÃO A 2016

COOPERADO ENCONTRA NA COOXUPÉ ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

O Departamento de Desenvolvimento Técnico da cooperativa mantém estreito relacionamento com os cooperados, colaborando com a sustentabilidade da atividade dos associados da Cooxupé. Produção eficiente, manejos adequados, uso racional de produtos nas lavouras, entre muitas outras informações, fazem parte do atendimento direto que técnicos e engenheiros agrônomos realizam com os produtores tanto nos núcleos quanto nas visitas ao campo.



69.346 PARTICIPANTES NOS EVENTOS

Em 2017, foram 633 eventos grupais com os cooperados, que consistem em Dia de Campo, Treinamentos, Palestras, entre outros.

AUMENTO DE 31,78% EM RELAÇÃO A 2016

125.086 ATENDIMENTOS

As visitas em campo totalizaram 39.850 e nos núcleos em 15.890. Somando todos eles, o Departamento realizou 125.086 atendimentos.

AUMENTO DE 24,01% ANTE OS 100.864 EM 2016



GEOPROCESSAMENTO: MAIS ESTRATÉGIA AOS COOPERADOS

O Departamento de Geoprocessamento da cooperativa é relevante para a atividade dos cooperados por fornecer gratuitamente ações e informações que os ajudam em suas tomadas de decisões e planejamento estratégico. Localizado no Núcleo de Monte Santo de Minas, este setor faz o mapeamento do parque cafeeiro, a localização espacial e identificação das propriedades dos produtores, além de monitoramento de sistema meteorológico e geração de mapas com a distribuição de chuvas e armazenamento de água no solo, entre outras atividades.

É este setor que também disponibiliza informações meteorológicas atualizadas aos cooperados pelo Sismet, plataforma hospedada no site da Cooxupé.

Para fornecer os boletins e avisos, o Departamento mantém 14 estações meteorológicas automáticas que coletam os dados de temperatura, chuva, umidade relativa e velocidade do vento, entre outros. Para a mensuração da distribuição das chuvas, existem 302 pluviômetros distribuídos estrategicamente em propriedades dos cooperados.

SISMET INFORMAÇÃO AO ALCANCE DO COOPERADO

No período de junho a dezembro de 2017, a plataforma SISMET registrou aproximadamente 60 mil acessos, de mais de 240 cidades de vários países. O tempo de visita dos usuários no site registrou uma média de 18 minutos.

EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ATENDIMENTOS GRUPAIS	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Dia de Campo	122	92	32,61%	3.887	3.399	14,36%
Treinamento	162	306	-47,06%	1.739	1.751	-0,69%
Palestra	326	257	26,85%	19.555	12.645	54,65%
Escolar	5	11	-54,55%	164	2.135	-92,32%
Unidade Demonstrativa de café	17	16	6,25%	15.870	11.807	34,41%
Fazendinha Femagri	1	3	-66,67%	28.131	20.887	34,68%
SUB TOTAL	633	685	-7,59%	69.346	52.624	31,78%

ATENDIMENTOS	2017	2016	Variação
Atendimentos através de visitas no campo	39.850	33.537	18,82%
Atendimentos no núcleo	15.890	14.703	8,07%
Total	125.086	100.864	24,01%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	2017	2016	Variação
Total	63.909	64.161	-0,39%

EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS	2017	2016	Variação
Total	115.054	94.974	21,14%

ICMS AOS COOPERADOS MINEIROS

Em 2017, a cooperativa devolveu aos cooperados com propriedades em Minas Gerais o valor de

R\$ 10.023.726,01
beneficiando 9.085 associados.

Diferente dos anos anteriores, em que a cooperativa devolveu o montante aos cooperados em datas específicas, em 2017 o pagamento do ICMS foi realizado no ato da venda do café, sendo depositado até sete dias depois da operação comercial.

PROGRAMAS E BENEFÍCIOS

PRÊMIO DISTRIBUÍDO A COOPERADOS POR COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS:

	Nº DE COOPERADOS/ ATENDIMENTOS	VALOR (R\$)	
Programa de Qualidade Nespresso	916	R\$	9.402.580
Programa de Qualidade UTZ	148	R\$	3.745.594
Programa de Qualidade Illy	82	R\$	1.399.936
Programa de cafés especiais	119	R\$	769.768
TOTAL		R\$	15.317.879

BENEFÍCIOS A COOPERADOS:

	Nº DE COOPERADOS/ ATENDIMENTOS	VALOR (R\$)	
Bônus por pontualidade	9.425	R\$	11.530.424
Pagamento de Crédito de ICMS Presumido	9.085	R\$	10.023.726
Assistência Técnica	125.086 Atendimentos	R\$	10.482.418
Distribuição de numerário (Destinação estatutária 10% das sobras ano 2016)		R\$	14.720.184
Aumento do Capital (10% sobre as sobras a disposição da AGO ano 2016)		R\$	2.944.037
Aumento do Capital (Destinação estatutária 10% das sobras ano 2017)		R\$	7.367.216
TOTAL		R\$	57.068.005



Resultados

Concluindo este relatório, solicitamos à assembleia ratificar as deliberações do Conselho de Administração quanto à destinação das sobras no montante de R\$ 101.474.426 (cento e um milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e vinte e seis reais) da seguinte forma:

a) R\$ 26.456.801 (vinte e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e um reais), equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados ao rates;

b) R\$ 1.345.463 (um milhão, trezentos e quarenta e cinco mil e quatrocentos e sessenta e três reais), apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 73.672.162 (setenta e três milhões, seiscentos e setenta e dois mil e cento e sessenta e dois reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

a) 22.101.649 (vinte e dois milhões, cento e um mil e seiscentos e quarenta e nove reais), ou 30%, à reserva legal;

b) 11.050.824 (onze milhões, cinquenta mil e oitocentos e vinte e quatro reais), ou 15%, ao RATES;

c) 11.050.824 (onze milhões, cinquenta mil e oitocentos e vinte e quatro reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento.

d) 7.367.216 (sete milhões, trezentos e sessenta e sete mil e duzentos e dezesseis reais), ou 10%, à conta capital social.

e) 7.367.216 (sete milhões, trezentos e sessenta e sete mil e duzentos e dezesseis reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à assembleia R\$ 14.734.433 (quatorze milhões, setecentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta e três reais), para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine:

a) 14.734.433 (quatorze milhões, setecentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta e três reais), ou 100%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Socioambiental



COOPERANDO
SOMOS
MAIS



Relatório
Socioambiental
2017/2016



MAPA NO REDEX

Representantes do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) estiveram em janeiro na sede da Cooxupé, em Guaxupé, oportunidade em que foi apresentada a nova Chefe de Divisão de Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no estado de Minas Gerais, Dr^a Nazareth Aguiar Magalhães. O grupo visitou a estrutura da cooperativa, conheceu de perto o atendimento feito no REDEX e todo o processo do embarque de café para o porto de Santos.



AUTORIDADES DA INDONÉSIA

A Cooxupé recebeu em janeiro representantes dos governos da Indonésia e de Myanmar. O diretor geral da Aksanta – Indonésia Yanto e Min Hlaing, secretário geral de Myanmar Coffe Association, passaram pelo Complexo Japy e laboratórios, conhecendo todo o processo logístico e de classificação da cooperativa.



PRODUTORES E EXPORTADORES DA COLÔMBIA

Em março, a Cooxupé recebeu produtores rurais e exportadores de café da Colômbia. Na ocasião, eles foram recebidos pelos membros da diretoria, conheceram a sede, o Complexo Japy, laboratórios e loja da Cooxupé em mais um importante intercâmbio sobre a produção cafeeira.



GOVERNANTES DE UGANDA

O presidente Carlos Paulino recebeu em maio representantes do governo de Uganda para uma visita de apresentação da Cooxupé e suas instalações. Estiveram na cooperativa o Ministro de Agricultura, Indústria Animal e Pesca, Vincent Ssempijja, o diretor de desenvolvimento do Ministério da Agricultura, Kamugisha Apollo Tugume, e o diretor Emmanuel Iyamulemye Niyibigira. O grupo passou pelos diferentes departamentos da sede, conheceu os detalhes das etapas de classificação do café no Laboratório e ainda passou pelos armazéns do Complexo Japy.



DELEGAÇÃO ETIÓPIA

No mês de maio foi a vez de integrantes do governo e de empresas da Etiópia passarem pela Cooxupé para conhecer melhor o setor de café no Brasil. O grupo foi recebido pela diretoria da cooperativa que passou informações sobre a estrutura organizacional, as tecnologias usadas no Complexo Japy e as etapas que o café passa no Laboratório de Classificação.



DELEGAÇÃO PERUANA

Uma delegação do Peru esteve em março em Guaxupé. O grupo passou pelo Complexo Japy, laboratórios de classificação e loja com acompanhamento da diretoria e de responsáveis por cada setor.



ALUNOS DO REINO UNIDO

A Cooxupé recebeu também alunos da University of Surrey, do Reino Unido. Além da visita técnica, os estudantes que participaram do curso “Brazilian Business & Culture Program”, promovido pelo International Office da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto – USP, conheceram a importância das cooperativas para o agronegócio brasileiro.

VISITAS



CACONDE/SP



ALPINÓPOLIS/MG



NOVA RESENDE/MG



JACUÍ/MG



CARMO DO RIO CLARO/MG



ALTEROSA/MG



SÃO PEDRO DA UNIÃO/MG



COOPERADAS DE MONTE CARMELO/MG

COOXUPÉ DE PORTAS ABERTAS

Durante todo o ano de 2017 a Cooxupé recebeu inúmeras visitas de cooperados de diversas cidades de sua área de atuação. Um movimento de aproximação do produtor rural com toda a estrutura que a cooperativa oferece.

Em fevereiro um **grupo de 20 cooperadas da cidade de Caconde/SP** visitou a sede e Complexo Japy. Já em março foi a vez de **70 cooperadas e esposas de cooperados de Alpinópolis/MG** que conheceram as instalações, estrutura, logística e laboratórios.

Em abril, **80 cooperados de Nova Resende/MG** estiveram na sede da Cooxupé em Guaxupé. No mesmo mês, **43 cooperados de Jacuí/MG** marcaram presença na cooperativa, participando ainda de uma palestra sobre cooperativismo.

Em outubro foi a vez de um grupo de **47 cooperados de Carmo do Rio Claro/MG** passar na cooperativa. A visita aconteceu no Complexo Japy, Torrefação, NEA – Núcleo de Educação Ambiental e nos laboratórios.

De **Alterosa/MG**, **40 cooperados** conheceram as instalações da cooperativa em novembro, incluindo Complexo Japy, Torrefação e laboratórios.

Em dezembro, um grupo com **45 cooperados e familiares da cidade de São Pedro da União/MG** esteve na sede da Cooxupé. Eles passaram pelo Complexo Japy, Torrefação, Laboratórios de Análise e de Classificação e se reuniram para uma apresentação de dados da cooperativa, podendo tirar dúvidas e apresentar sugestões.

Em todas as visitas, os produtores são recebidos pela diretoria e responsáveis pelos setores que apresentam todos os processos que envolvem o café do cooperado, além de estarem disponíveis para esclarecer dúvidas em um trabalho intenso de aproximação com o cafeicultor.



COOXUPÉ NO FÓRUM DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, e o Vice-Presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participaram em abril do 2º Fórum das Cooperativas Agropecuárias em São Paulo.

O evento contou com palestras, painéis e mesas redondas para discutir temas como as questões e dificuldades para o crescimento sustentável do setor. Entre os destaques, a gerente geral do Sistema OCB, Tânia Zanella, falou sobre o que esperar do futuro das cooperativas, destacando as crises política, econômica e de confiança da economia brasileira.



FÓRUM DE COOPERAÇÃO BRASIL-CÓREA

O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, foi o responsável pelo discurso de abertura do Fórum de Cooperação Industrial Brasil-Coreia. O evento, realizado em maio, reuniu na capital paulista delegações de empresas dos setores da agricultura, pecuária e infraestrutura, além de cooperativas e representantes comerciais.

O Fórum foi uma iniciativa do Ministério do Comércio, Indústria e Energia da Coreia em colaboração com a Divisão Comercial do Consulado da República da Coreia (KOTRA) e teve como objetivo fomentar a cooperação bilateral entre a indústria brasileira e a coreana.



FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ

A Colômbia sediou em julho o I Fórum Mundial de Produtores de Café, na cidade de Medellín. Os desafios e problemas enfrentados pelos cafeicultores estiveram na pauta da discussão do evento, que contou com a participação da Cooxupé.

A programação ainda contou com painéis que discutiram temas como “Sustentabilidade Econômica do Produtor de Café”, “Desenvolvimento Rural e Indicadores Socioeconômicos no mundo do Café” e “Adaptação a alterações climáticas na produção de café”.

COOXUPÉ NA FISA 2017

A Cooxupé participou no final do mês de agosto, da 21ª edição da Fisa 2017 (Food Ingredients South America), maior plataforma de conteúdo e negócios para a indústria de ingredientes alimentícios da América Latina. A feira foi no Centro de Convenções e Exposições do Transamerica Expo Center, em São Paulo, e reuniu cerca de 11 mil profissionais e visitantes do Brasil e de 36 países.

A Cooxupé esteve presente no estande da AQIA Química Industrial, empresa parceira da cooperativa. No local, os visitantes e empresários puderam experimentar o Prima Qualita – cookie funcional. Já a linha AQIA Coffee colocou em exposição cinco tipos de componentes: Slim Green Coffee (capsula de chá), Nutri Coffee (pó micronizado), Coffee Crunch (Prima Qualita – Cookie funcional), Cherry Coffee Oil (líquido viscoso) e Green Coffee Micro (torta de café arábica micronizada).



CAPACITAÇÃO PARA GRUPO TÉCNICO

A Cooxupé sediou no mês de setembro a reunião ordinária do GETC Cooperativas (Grupo Técnico de Especialistas em Cafeicultura), em Guaxupé. Entre as atividades, foram realizadas palestras que abordaram Estratégias de Manejo para o Controle da Broca e Considerações da Safra 2017 Influenciadas pelo Clima.

O Departamento de Desenvolvimento Técnico participou do encontro que promoveu ainda uma visita ao Complexo Japy e comemorou os 10 anos de atividades do GTEC.



CONGRESSO

As reformas essenciais ao agronegócio nacional foram colocadas no centro das discussões durante o 16º Congresso Brasileiro promovido pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), no mês de agosto, em São Paulo. O evento teve o apoio da Cooxupé.

Com 900 participantes, o congresso também discutiu a reforma tributária como indutora da redução de uma carga que já chega a 41,37% da renda do brasileiro. O posicionamento do agronegócio neste cenário deu o tom aos três debates promovidos ao longo do dia.



COOXUPÉ COMEMORA 60 ANOS COM CONFERÊNCIA



A Cooxupé, em parceria com a BASF, ABAG e Sistema Ocesp (Fescoop – Ocesp- Sescoop), reuniu em abril, no auditório da Ocesp em São Paulo, especialistas para apresentar a realidade da produção cafeeira no país, a sustentabilidade na prática e a qualidade do café brasileiro.

A conferência “Café Brasileiro: Sustentabilidade e Qualidade” integrou os eventos em homenagem aos 60 anos de atividade voltada ao café e 85 anos de cooperativismo regional da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé.

Participaram convidados de entidades ligadas à cadeia produtiva do café, jornalistas estrangeiros – que estiveram no país exclusivamente para conhecer a produção brasileira de café – e imprensa nacional.





DEPOIS DO EVENTO, JORNALISTAS ESTRANGEIROS CONHECEM A COOXUPÉ

O grupo de jornalistas do exterior que participou do evento em São Paulo foi depois para Guaxupé para conhecer um pouco mais da produção de café no Brasil. Os profissionais visitaram toda a estrutura da Cooxupé e algumas lavouras de cooperados. Esta imprensa internacional veio dos Estados Unidos, Alemanha, França, Itália e Reino Unido.

REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ



60 ANOS DE COOXUPÉ

2017 foi um ano importante para a história da cooperativa. No dia 27 de novembro, foram celebrados os 60 anos de atividades da Cooxupé. O desempenho da empresa – que cresceu mesmo em um cenário de crise – e o posicionamento dela no mercado internacional estiveram entre os motivos de comemoração apontados pelo presidente Carlos Paulino.



30 ANOS DE HISTÓRIA COM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

O núcleo da Cooxupé em São José do Rio Pardo completou 30 anos em 2017. Ele foi criado no dia 7 de maio de 1987 resultado da união da cooperativa com a CAFERP – Cooperativa dos Agropecuaristas do Vale do Rio Pardo.

A unidade atualmente recebe cafés de nove cidades da região e conta com 366 cooperados da Alta Mogiana, oferece uma loja pronta para comercialização de

insumos e implementos com equipe técnica e todos os serviços da cooperativa. Já no recebimento de café, o núcleo conta com área de embegamento com moega e tombador, silos e armazéns com a capacidade total de 169.583 sacas. Pela sua estrutura tecnológica, todo o café adquirido no estado de São Paulo, sendo de cooperados ou terceiros, passa pelo núcleo de São José do Rio Pardo.



FEMAGRI

Palco da tecnologia
e do conhecimento



A FEMAGRI 2017 mostrou que os cooperados da Cooxupé estão cada vez mais engajados em aprimorar o seu processo de produção e suas propriedades. A Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas aconteceu em fevereiro e teve como tema “Eficiência aumentando a rentabilidade e a qualidade de vida”.



A edição de 2017 registrou números surpreendentes, ultrapassando as expectativas da cooperativa:

PÚBLICO FOI DE
37.121 PESSOAS

crescendo 6% em relação ao ano de 2016, quando o total foi de 35.025 visitantes.

VOLUME TOTAL DE ORÇAMENTOS
R\$169 MILHÕES

crescimento de 38,52%, ante os R\$122 milhões gerados na edição passada.



Com um número de público 13% maior em relação à primeira edição, a 2ª Feira do Cerrado da Cooxupé, realizada no mês de março, em Coromandel, recebeu mais de 3.400 cafeicultores, em busca de maquinários, implementos e insumos agrícolas, fomentando R\$ 33 milhões em negócios - resultado 10% maior comparado ao de 2016.

FEIRA DO CERRADO

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS PARA PRODUTORES DA REGIÃO

A FEIRA CONTOU COM MAIS DE
60 EXPOSITORES
EM 70 ESTANDES



ÁREA DE
21 MIL M²

SENDO 9 MIL DESTES DE ÁREA COBERTA





ABERTURA OFICIAL DA COLHEITA EM ALPINÓPOLIS

A safra 2017/18 da área de ação da Cooxupé foi aberta oficialmente no mês de maio, durante a Unidade Demonstrativa realizada em Alpinópolis/MG.

A ação também integrou o Programa Café Forte, realizado pela Cooxupé, em parceria com entidades como Conselho Nacional do Café, Sistema OCB, Embrapa, entre outras.



Presença de mais de

1.600 pessoas

entre cafeicultores e familiares

PROJETO DE PESQUISA BENEFICIA O SETOR DE CAFÉ

No mês de junho, na matriz da Cooxupé, pesquisadores das instituições de ensino UNICAMP, UNESP de Jaboticabal e profissionais da Cooxupé apresentaram resultados de um projeto de pesquisa realizado em parceria entre estas universidades, a cooperativa e a EMBRAPA

Informática Agropecuária.

Entre os principais resultados apresentados foi destacada a possibilidade de acompanhamento das lavouras de café com a utilização de ferramentas desenvolvidas neste projeto, que usam dados de satélites e agrometeorológicos.

POLO DE INOVAÇÃO EM CAFEICULTURA

Representantes de seis Institutos Federais se reuniram na sede da Cooxupé para discutir, junto à diretoria da cooperativa, a criação de um Polo de Inovação em Cafeicultura. A iniciativa do reitor do IFSULDEMINAS, professor Marcelo Bregagnoli, envolveu Institutos Federais localizados estrategicamente nas regiões que concentram a maior parte da produção cafeeira do país.



A proposta do polo tem como objetivo potencializar competências, trocar experiências e implantar mecanismos de inovação colaborativa, com foco no ganho de produtividade e competitividade da cafeicultura brasileira, por meio da interação entre os setores produtivo e empresarial e instituições públicas.

SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



No mês de maio a Cooxupé participou da 4ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira – Semana Enef – promovida pelo Banco Central e entidades parceiras. A iniciativa abrangeu mais de 800 municípios e na Cooxupé aconteceu na matriz, no Complexo Japy, Armazém e em vários núcleos.

No auditório da matriz em Guaxupé, foi abordado o tema Gestão de Finanças Pessoais que levou algumas informações para fomentar e conscientizar os colaboradores a serem mais superavitários, ou seja, como gastar menos e poupar mais.

COOXUPÉ APOIA PROJETO PARA SEGURANÇA NO CAMPO



Foi iniciado no mês de março projeto “Medidas Preventivas no Campo”, desenvolvido em parceria entre o sindicato dos Produtores Rurais de Monte Santo de Minas, a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e a Cooxupé.

O objetivo é unir os produtores rurais da região e informar sobre medidas que podem ser usadas para combater os roubos e aumentar a segurança das propriedades.

O sindicato conta com o apoio da Cooxupé para mapear a zona rural e as propriedades. Assim cada fazenda recebe placas de monitoramento e poderá obter reforço extra na segurança pela Polícia Militar.

QUALIDADE DO CAFÉ EM AREADO

A Cooxupé promoveu em abril palestra sobre “Qualidade do Café” no Posto de Atendimento de Areado. Foram apresentados dados e orientações para os cuidados na pré-colheita, preparação do terreiro, como fazer uma secagem eficiente, manutenção dos secadores, entre outros.

As empresas parceiras Bayer e Syngenta também participaram apresentando a palestra “Controle Fitossanitário”.

NOVOS COOPERADOS DE NOVA RESENDE

O Núcleo da Cooxupé de Nova Resende/MG promoveu uma palestra voltada aos novos cooperados, para apresentar a gestão de trabalho da cooperativa. O evento foi realizado em setembro e abordou temas como: o que é uma cooperativa, os direitos e deveres do cooperado, o organograma, e também foi entregue a cada cooperado o estatuto social da Cooxupé.

Na palestra, a gestão cooperativa no mercado do café, os rigorosos trabalhos de classificação em prol da qualidade do grão, além da constante comunicação com o produtor para alcançar as necessidades de mercado interno e externo, também foram temas abordados.



SMC

CICLO DE PALESTRAS SOBRE CAFÉS ESPECIAIS

A SMC promoveu palestras no mês de junho, todas acompanhadas pela equipe técnica de cada região. Participaram mais de 1.200 pessoas, principalmente produtores com potencial e interesse na produção de cafés especiais das cidades de Cabo Verde, Campestre, Monte Santo de Minas, Nova Resende e Serra do Salitre. O Ciclo de Palestras teve como objetivo divulgar o programa de Cafés Especiais.



SENAR

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Levar o maior número de informações para ampliar os conhecimentos de seus cooperados é o que fortalece a parceria entre a Cooxupé e o SENAR – Minas Gerais. O convênio é feito desde 2011, com a realização de cursos ligados ao dia a dia do produtor e de suas famílias, capacitando suas técnicas no campo.


No ano de 2017, foram realizados 310 cursos com 3.837 participantes.

INTEGRANTES DO SENAR DE MATO GROSSO VISITAM A COOXUPÉ EM 2017

Representantes e colaboradores do SENAR – MT, durante uma missão técnica, passaram pela Cooxupé. Esta missão teve como objetivo conhecer tecnologias e empresas que são referências no agronegócio brasileiro, levando inspirações para o estado do Mato Grosso. A visita foi organizada pela Famato – Federação da Agricultura e Pecuária do estado mato-grossense.

De 2011 a 2017
1.628 cursos realizados
19.350 participantes contemplados





Há quatro anos consecutivos a Cooxupé participa da comemoração do Dia C, o tradicional Dia de Cooperar, realizado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras). Foram promovidas atividades focadas em crianças e adolescentes de escolas públicas da região de Guaxupé. O cenário que recebeu 251 alunos em 2017 foi o Núcleo de Educação Ambiental Mata Viva - NEA, projeto desenvolvido pela Cooxupé, em parceria com a Fundação Espaço ECO® (FEE®).

Os alunos visitaram o viveiro do NEA, onde há o cultivo de mais de 70 espécies nativas, fizeram um passeio na trilha ecológica, e também tiveram a curiosidade estimulada pelo Corpo de Bombeiros, que estava presente na ação. Os profissionais apresentaram alguns aparelhos utilizados em ações de resgates como mergulho, altura e acidentados.

DIA DE COOPERAR COM DIVERSAS ATIVIDADES

**Patrocínio Feira
do Livro Guaxupé:
apoio à educação**



A Cooxupé é uma das empresas parceiras e patrocinadoras da FLIG (Feira do Livro de Guaxupé) que tem como objetivo estimular e promover o hábito de leitura. O evento chegou à sua 4ª edição em 2017 abordando o tema “Era uma vez e a Nona Arte” e teve como patrono o escritor juvenil Pedro Bandeira.

ESCOLA NO CAMPO LEVOU INFORMAÇÕES A MAIS DE 500 CRIANÇAS

Desde 2007, em parceria com a Syngenta, a Cooxupé promove o projeto “Escola no Campo” e, só neste ano, mais de 500 crianças de 18 escolas participaram da ação. Esta edição trouxe, entre os temas, assuntos relacionados ao cotidiano do campo como conservação e recuperação de nascentes, aumento da demanda de alimentos no mundo, importância do agroquímico para aumentar a produtividade, meio ambiente, uso correto de EPIs e defensivos, recursos naturais e a cafeicultura sustentável. Ao todo 15 cidades do Sul de Minas e do Cerrado Mineiro participaram do projeto.



AÇÕES NO CAMPO COM ALUNOS DE COROMANDEL

Cerca de 200 alunos do Ensino Médio do município de Coromandel/MG participaram do 1º Encontro das Escolas do Campo, promovido pela Secretaria Municipal de Educação da cidade. O encontro foi realizado em setembro e contou com a participação da Cooxupé. A cooperativa apresentou aos alunos o Programa Nespresso AAA e suas ações na região, que desenvolve trabalho com crianças e adolescentes tratando de sucessão, sustentabilidade e o envolvimento de todos com a cafeicultura.



Recuperação de 290 hectares (APPs)

MINAS D'ÁGUA

Em setembro, a Cooxupé apresentou o projeto Minas D'Água, que fará a recuperação de 290 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), dentro de um espaço equivalente a 406 campos de futebol, no município de Guaxupé. Junto com as empresas parceiras - Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee - a Cooxupé doará para os produtores rurais mudas para plantio nas APPs, além de auxiliá-los na transferência de tecnologias e fornecimento de materiais como mourões de cerca e arames farpados e, também, conhecimentos sobre metodologias para a restauração dessas áreas. O projeto envolverá em sua primeira etapa 95 produtores rurais.



NEA

Núcleo de Educação Ambiental

Para estimular a educação ambiental nas crianças e adolescentes, a Cooxupé mantém desde 2013 o NEA – Núcleo de Educação Ambiental, instalado na área do Complexo Industrial Japy. O projeto conta com a parceria da Fundação Espaço ECO® (FEE®), entidade mantida pela BASF S.A.

O NEA recebe estudantes de escolas públicas e privadas para atividades práticas que estimulam nas crianças e adolescentes a importância da preservação ambiental para a vida terrestre. Os números de 2017 superaram as expectativas da Cooxupé: foram atendidos 7.176 alunos, de mais de 130 escolas de 23 municípios, entre eles:

Aguai, Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Muzaminho, Mococa, Monte Santo de Minas, São Sebastião da Gramma e Caconde.

Ainda no Núcleo, a Cooxupé contabilizou ao longo de 2017 mais de 100 espécies cultivadas no viveiro, dentre elas Copaíba, Ipê do Cerrado, Jatobá, Jequitibá. 36 mil mudas foram doadas.

Já na IV Semana Viva Mata Viva, realizada de 27 a 29/11, participaram 750 estudantes dos municípios de Guaxupé, Guaraniésia e Areado.

CUIDANDO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR SOCIAL



Além de levar informações, conhecimento e oportunidade de bons negócios para os cooperados, as Unidades Demonstrativas também tem um importante papel social.

Durante o evento em Monte Santo de Minas, profissionais do departamento



da Saúde da cidade orientaram o público e ofereceram a aplicação gratuita de vacina contra gripe. As Unidades Demonstrativas também cumprem com o seu papel solidário recebendo alimentos não perecíveis para serem doados a instituições de caridade.



Em 2017 foram arrecadados mais de 1 tonelada de alimentos.





GESTÃO NO CAMPO

Em parceria com o Sebrae/MG, a Cooxupé participa e promove desde 2011 o Projeto EDUCAMPO Café que atende cooperados levando informações técnicas, econômicas e de gestão das propriedades. No mês de outubro, no núcleo da cooperativa em Carmo do Rio Claro, cooperados participaram de um encontro com os agentes do programa e receberam informações sobre os temas: “Segurança no Campo”, com a Corretora de Seguros da Auto Latina Valéria Lemes, e “Investimentos no plantio e formação do cafeeiro” com Walter Coelho da Central de Processamento de Dados do EDUCAMPO.



TRATAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS ECTE

O meio ambiente é um pilar constantemente cuidado pela Cooxupé, promovendo sempre a preservação e combate à poluição. Para isso, a cooperativa cuida da destinação adequada de resíduos sólidos e líquidos - feita por empresa especializada - das suas unidades e oficinas. O laboratório, por exemplo, conta com sistema de lavador de gases para o tratamento dos efluentes atmosféricos.

Existem também as ECTEs, que são estações compactas para tratamento do esgoto e que devolvem a água ao



meio ambiente em condições adequadas. Elas estão instaladas na Matriz, no Complexo Industrial Japy, em Monte Carmelo, em Campestre, em Carmo do Rio Claro e em Rio Paranaíba. A nova unidade de Alpinópolis também ganhará uma estação, que já está sendo construída.

A cooperativa possui ainda caixas separadoras de água e óleo (CSAO,) para o tratamento do efluente líquido oleoso gerado nas oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas.

EX-MINISTRO PARTICIPOU DE ABERTURA DA AGO



No ano em que a Cooxupé comemorou 60 anos de atividade e 85 de cooperativismo regional, a palestra que antecedeu o início da AGO – Assembleia Geral Ordinária (31 de março) contou com a presença do engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues. Defensor da agricultura e do agronegócio brasileiro, ele falou sobre a importância do cooperativismo no Brasil e da agricultura como caminhos para o avanço do País.

PRESIDENTE DA OCB PRESENTE EM INAUGURAÇÃO

O presidente do sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas, ministrou palestra durante a inauguração do Núcleo da Cooxupé em Alpinópolis, em novembro. Entre as abordagens apresentadas estiveram a importância das cooperativas para o Brasil e para o mundo e a confiança como fator fundamental para o sucesso deste modelo de negócios.





SIMPÓSIO APRESENTOU MUDANÇAS NAS REGRAS DE CERTIFICAÇÃO

Um grupo de aproximadamente 150 cooperados do Cerrado Mineiro e colaboradores participou do 1º Simpósio de Sustentabilidade Nespresso – Cooxupé, em setembro. O evento foi realizado no Rotary Club de Monte Carmelo/MG.

Foram convidados todos os cooperados certificados Rainforest Alliance Certified (RAC) dos núcleos do Cerrado para conhecerem as mudanças das regras desta certificação.

COOXUPÉ É HOMENAGEADA PELO DESEMPENHO EM EXPORTAÇÕES



PARCERIA INTERNACIONAL

A Cooxupé assinou, em maio de 2017, o MOU - Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento) com a CJ do Brasil, empresa de nacionalidade coreana líder na fabricação e comercialização de produtos alimentícios para nutrição humana e animal, e fertilizantes.

O contrato tem como objetivo uma parceria em busca de novas tecnologias e utilização de recursos que possam levar benefícios à cafeicultura brasileira.

Pela quinta vez, a Cooxupé foi homenageada durante o Coffee Dinner & Coffee Summit, que teve sua sétima edição realizada em junho de 2017. O evento é promovido pelo Cecafe a cada dois anos e trouxe como tema “Brasil: o seu parceiro no agronegócio mundial de café!”.

A cooperativa recebeu o troféu “Empreendedores do café”, pelo trabalho desenvolvido na cafeicultura brasileira e pelo desempenho nas exportações em 2016. Somente no ano passado a cooperativa foi responsável por embarcar 3,9 milhões de sacas para 49 países em cinco continentes.



COOPERADO PREMIADO

A Cooxupé foi destaque no principal concurso de qualidade de cafés do País. O cooperado Gabriel Antonio Madeira, de Nova Resende/MG, foi um dos vencedores da Fase Internacional do “Cup of Excellence – Brazil 2017”. Com a vitória o café ganhou o direito de participar dos exclusivos Leilões e Plataforma Internacionais via internet. O cooperado Gabriel Antonio Madeira teve seu café especial identificado e sua inscrição feita pela SMC Comercial Exportadora de Café S/A.



DESTINO CORRETO PARA EMBALAGENS DE DEFENSIVOS



Para evitar que as embalagens vazias de defensivos agrícolas sejam destinadas de maneira incorreta, podendo provocar sérios riscos à saúde do cafeicultor como também danos ao meio ambiente, a Cooxupé promove ações de recolhimento em suas unidades.

A Unidade Avançada da Cooxupé de Santo Antônio do Amparo/MG realizou sua ação de recolhimento no mês de março recebendo 75 produtores rurais da região. O Posto de Atendimento de Areado e a unidade avançada de Botelhos realizaram a coleta no mês de abril.

Já, em Juruaia e Monte Belo, o recolhimento das embalagens vazias foi realizado nos vários bairros da zona rural do município no mês de maio.

O resultado de todo este trabalho foi o recolhimento de 115.054 quilos de embalagens, volume 21,4% maior em comparação a 2016.

NOVA TECNOLOGIA NO CAMPO

No mês de outubro, a equipe técnica da Cooxupé participou de um treinamento, em Guaxupé, oferecido pela empresa Braskem e ministrado pela professora Gleice de Assis (agrônoma e docente da Universidade Federal Uberlândia – Campus em Monte Carmelo). Na oportunidade foi apresentada a tecnologia Mulching, um plástico filme utilizado para a cobertura do solo de lavouras em formação. Dez propriedades de cooperados foram escolhidas para implantar o experimento.



CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Nos meses de junho e novembro de 2017, os profissionais do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé participaram de workshops para atualização profissional, levando novos conhecimentos para o campo. Aproximadamente 80 técnicos participaram dos encontros.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

O Sistema GIS – Gestão Integrada Sustentabilidade - desenvolvido pela FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais) foi implantado na Cooxupé, no segundo semestre de 2017. O objetivo é ajudar os mais de 14 mil cooperados a tornarem suas lavouras mais sustentáveis, respeitando os três pilares: social, econômico e ambiental.

A plataforma, aplicada pela equipe técnica da Cooxupé e agentes especializados, tem a finalidade de promover uma análise e mapear aspectos da lavoura, fazendo um verdadeiro raio-x de todas as métricas. A escolha da implantação do programa na cooperativa veio pela parceria do projeto “Café Mais Forte”.



COOPERADOS RECEBERAM MAIS DE R\$ 9 MILHÕES POR PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA NESPRESSO

A Cooxupé e a Nespresso promoveram em outubro de 2017 a entrega das premiações para os cooperados de Serra do Salitre, Coromandel, Patrocínio, Araguari, Rio Paranaíba e Monte Carmelo. Foram 916 produtores que receberam o valor total de R\$ 9.402.580,00 referente à participação no Nespresso AAA Sustainable Quality™ Program.

O prêmio é um estímulo para o produtor investir na safra e assegurar que ela seja sustentável e assim atender aos critérios propostos pela Nespresso. Foram 283.935 sacas comercializadas desde janeiro de 2017 que se referem às safras 2015, 2016 e 2017.



TREINAMENTOS

Investir no capital humano é uma das constantes ações que a gestão da Cooxupé realiza para manter a empresa sempre competitiva e atualizada frente ao mercado e cada vez mais eficiente às necessidades dos cooperados. No ano de 2017, foram 362 cursos aplicados, englobando diversas áreas corporativas da Cooxupé. 1.765 colaboradores foram capacitados em 3.710 participações.



CAPACITAÇÃO

Outro incentivo para o aprimoramento de habilidades de seus colaboradores são os cursos de capacitações em Excel Básico e Avançado e em Comunicação Empresarial, realizados na Fundação José Gonella. Os cursos contemplaram 92 colaboradores em 2017.

OPORTUNIDADE PARA O PRIMEIRO EMPREGO



Trinta jovens com idades entre 14 e 20 anos estão atuando na sede da Cooxupé em Guaxupé, oportunidade de aprendizado na teoria e na prática sobre o trabalho em uma grande empresa.

Eles integram o Programa Jovem Aprendiz, uma parceria do Sistema OCEMG/ SESCOOP- MG e a Cooxupé que, desde 2012, ajuda adolescentes em busca do primeiro emprego. Esta é a primeira vez que uma turma trabalha diretamente na sede da cooperativa. O programa teve início em setembro de 2017 e se estenderá por 18 meses.

COLABORADORES COM MBA



Depois de dois anos de estudos, 45 alunos, entre eles, colaboradores da Cooxupé e da Agrocredi, participaram em agosto de 2017 da cerimônia de encerramento do curso de MBA de Gestão em Cooperativas que foi promovido pela FUNDACE, com apoio do Sistema OCEMG em parceria com a Cooxupé.

A solenidade contou com a participação de alunos, professores, familiares e representantes de entidades ligadas ao café e ao cooperativismo como Márcio de Freitas, presidente da OCB e Ronaldo Scucato, presidente da OCEMG.

BOLSAS DE ESTUDOS

Ampliar os caminhos profissionais de seus colaboradores é o que a Cooxupé faz tendo a educação como a sua principal aliada. Para isso, a cooperativa mantém o programa Bolsas de Estudos, contribuindo com seus funcionários em novas oportunidades para a capacitação profissional. No ano passado, foram 56 bolsas para cursos de graduação; 4 para MBA e Pós-Graduação e 31 para cursos de idiomas, contemplando colaboradores de diversas áreas da cooperativa.

FELIZ NATAL

A época mais mágica do ano também conta com ações da Cooxupé. Em 2017, colaboradores e estagiários da cooperativa receberam 2.415 cestas natalinas. Outras 85 foram doadas a instituições e entidades carentes de Guaxupé. A cooperativa também doou 99 brinquedos para a Casa da Criança guaxupeana.

COLABORADORES DA COOXUPÉ ESTÃO ENGAJADOS!

A pesquisa de clima realizada junto aos funcionários da Cooxupé mostra que a cooperativa está no caminho certo para alcançar o índice que define as melhores empresas para se trabalhar. Aplicada pela AON, a pesquisa contou com a adesão de 77% dos colaboradores (1.710 funcionários). A metodologia foi composta por três índices que analisaram Engajamento, Satisfação e Alto Desempenho.

O índice de engajamento dos colaboradores nesta pesquisa foi de 83%, um aumento de 9 pontos percentuais em relação à última pesquisa. Já o de desempenho registrou 80%.



PROGRAMA DE ESTÁGIO

Com o objetivo de atender aos alunos, aliando o conteúdo da grade curricular às atividades desenvolvidas pela Cooxupé, o programa contribui com o desenvolvimento do estagiário, identificando potenciais talentos para a ocupação de vagas disponíveis na cooperativa.

As disponibilidades das vagas de estágio são divulgadas no site da Cooxupé nos meses de abril e setembro. Conseguem a oportunidade os alunos que atendem aos requisitos estabelecidos e de acordo com o resultado

do processo seletivo.

O Programa de Estágio da Cooxupé contempla estudantes de cursos técnicos ou superior, regularmente matriculados em uma instituição de ensino. Em 2017, a Cooxupé teve 53 estagiários, nos departamentos: Captações Financeiras, Controladoria, Desenvolvimento Técnico, Núcleo de Educação Ambiental, Financeiro, Núcleo 01 – Guaxupé, Mercado Futuro, Torrefação, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Tributário.

SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES DE TRABALHO 2017



Com o tema Comunicação é Prevenção, a SIPAT da Cooxupé no ano passado contou com um público de 2.686 pessoas em suas palestras. O evento é realizado anualmente tanto na matriz em Guaxupé, quanto nos núcleos da cooperativa. O objetivo é atualizar os colaboradores com temas que fazem parte da rotina de trabalho, em busca de um ambiente corporativo seguro e produtivo aos funcionários da empresa.

COLABORADOR DA COOXUPÉ É SANGUE BOM!

No ano de 2017, o Programa Sangue Bom da Cooxupé, que incentiva os colaboradores e seus dependentes legais a doar sangue, contou com a participação de 162 pessoas, contribuindo com os estoques dos hemocentros de Poços de Caldas, Ribeirão Preto e Uberlândia. As doações ocorrem normalmente três vezes ao ano e a cooperativa contribui com o transporte, lanches e almoços durante as viagens.



CORAL

O Coral "Grupo de Café EnCanto" conta com a participação de colaboradores e seus familiares e voluntários da comunidade. O grupo se apresenta em atividades e reuniões realizadas na cooperativa e também em outros eventos promovidos pela prefeitura da cidade de Guaxupé.



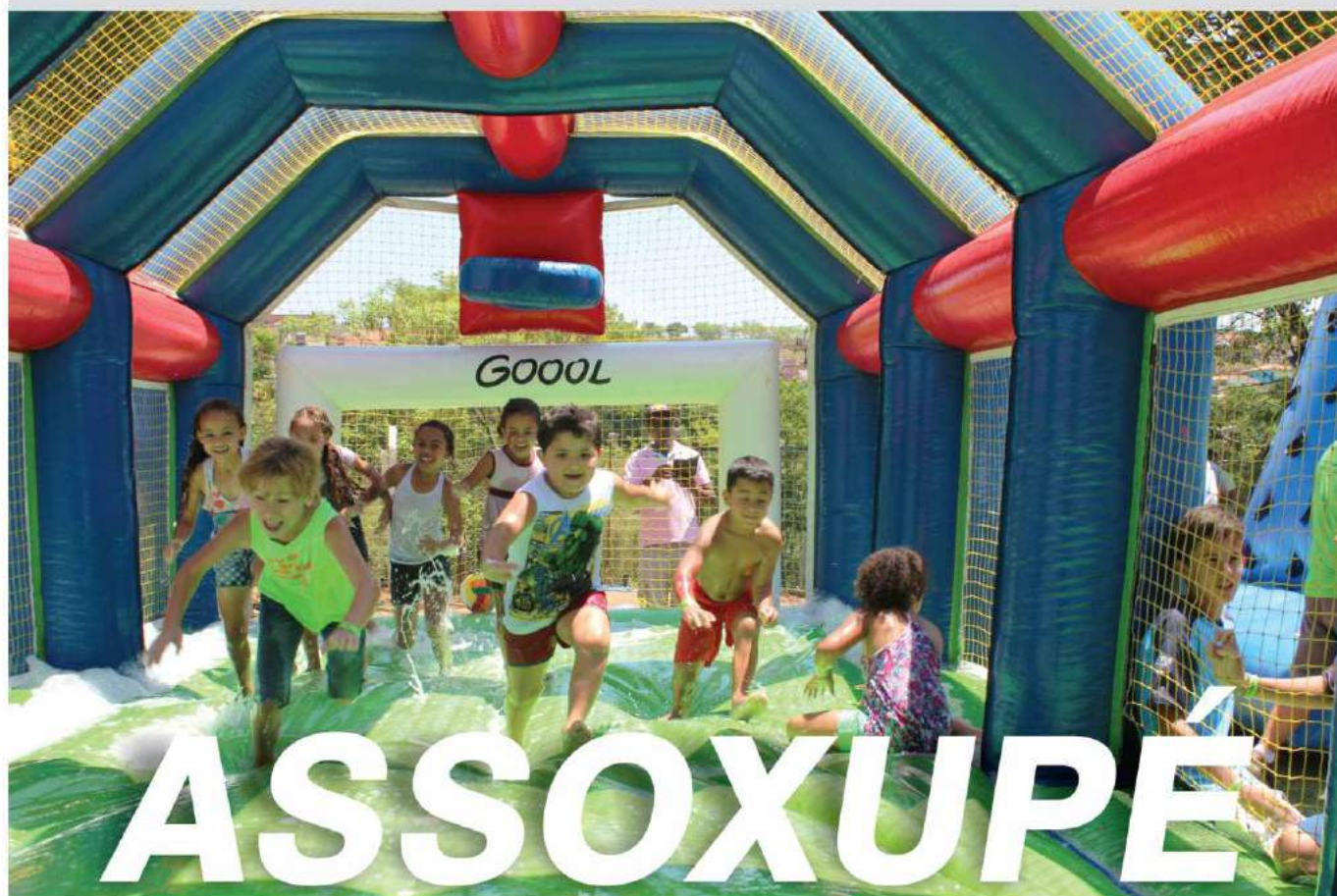
Doações para comunidade

Ciente de sua responsabilidade social, a Cooxupé sempre participa de ações que colaboram com o progresso das comunidades, onde a cooperativa está inserida. Como em todos os anos anteriores, 2017 não foi diferente: a cooperativa continuou com o seu compromisso em apoiar e destinar doações que estimulam o desenvolvimento social e cultural dos municípios.

APOIO ÀS MAMÃES

A Cooxupé mantém o Programa de Atendimento à Gestante para as colaboradoras e companheiras dos colaboradores. As gestantes cadastradas participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed; recebem o manual Mamãe Informada; e ganham até o oitavo mês de gestação o Kit maternidade, contendo fraldas, bolsa, medicamentos, entre outros itens.

Em 2017, 51 gestantes receberam o manual Mamãe Informada e 99 grávidas receberam o kit maternidade.



Os colaboradores e seus familiares encontram na Assoxupé um centro de lazer com estrutura para diversas atividades, tanto sociais quanto esportivas. O local abriga uma quadra polivalente para basquete, handebol e voleibol; quadra de futsal, campos de futebol society, além de academia e quiosque.



Ainda na Associação dos Funcionários da Cooxupé existe um salão social, onde diversas reuniões e confraternizações são realizadas pelos colaboradores e diretoria da cooperativa. É na Assoxupé que acontecem grandes ações em datas comemorativas, como o Dia das Crianças, que reuniu 1.200 pessoas.

O clube também promoveu um evento especial para comemorar o Dia Internacional da Mulher, reunindo neste dia, 200 colaboradoras.



Financi



COOPERANDO
SOMOS
MAIS



Relatório
Financeiro

2017/2016

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balancos Sociais	Controladora - Cooxupé		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
4 - Indicadores do corpo funcional e associativo				
a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercício	2.017	2.016	2.017	2.016
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	14.050	13.435	14.050	13.435
Total de saídas e demissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	933	1.070	933	1.070
Total de atendimento técnico	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-
	87	155	91	159
	362	115	362	115
	Cooperados	Cooperados	Cooperados	Cooperados
	2.017	2.016	2.017	2.016
	14.050	13.435	14.050	13.435
	933	1.070	933	1.070
	318	301	318	301
	125.086	100.864	125.086	100.864
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	2.311	2.311	2.311	2.311
	542	559	542	553
	499	471	501	473
	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados	Cooperados e Terceirizados
	53	67	53	67
	102	105	102	105
	544	546	546	568
	535	493	542	500
	1.819	1.818	1.834	1.824
	20	6	21	6
	1.276	1.305	1.289	1.313
	1.037	982	1.045	987
	21	18	21	18
	3	3	3	3
	615	566	621	566
	896	940	903	943
	217	90	218	90
	434	552	441	561
	189	160	190	161
	13%	13%	13%	12%
	87%	87%	87%	88%
	34	41	34	41
	2	30	2	30
	6	-	6	-

PARECER DO CONSELHO FISCAL

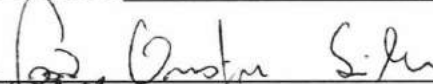
Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

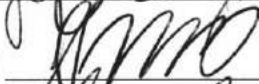
Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Guaxupé, 20 de fevereiro de 2018.


Ablandino Saturnino de Souza  _____

Janelive Sartini Muniz Garcia _____

João Onofre da Silva  _____

José Augusto Gomes  _____

José Luiz Antunes  _____

Vanderlei Silvoni  _____

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações das sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão. Até a data do relatório do auditor, obtivemos a minuta do Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as



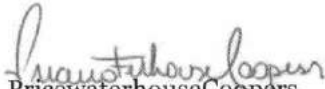
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

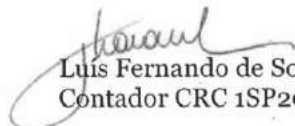
correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de fevereiro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
4 Gestão de risco financeiro	11
5 Instrumentos financeiros por categoria	15
6 Caixa e equivalentes de caixa	16
7 Títulos e valores mobiliários	17
8 Instrumentos financeiros derivativos	17
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados	19
10 Estoques	23
11 Tributos a recuperar	25
12 Outros ativos	25
13 Investimentos (Controladora)	26
14 Imobilizado	27
15 Intangível	30
16 Fornecedores	31
17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	31
18 Financiamentos	33
19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	35
20 Dívida com a União – PESA	35
21 Provisão para contingências	36
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	38
23 Outros passivos	39
24 Obrigações de benefício de aposentadoria	40
25 Partes relacionadas	41
26 Patrimônio líquido	43
27 Receita	45
28 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	46
29 Despesas por natureza	47
30 Outros ingressos/receitas, líquidos	47
31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	48
32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	48
33 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	49
34 Cobertura de seguros	50
35 Resumo das principais políticas contábeis	50

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	819.407.930	1.037.216.066	830.509.325	1.051.591.671
Títulos e valores mobiliários	7	15.317.749	1.808.137	15.744.838	3.348.965
Instrumentos financeiros derivativos	8	32.872.923	248.043.889	33.737.050	249.679.087
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	215.489.035	234.846.283	222.469.159	240.275.850
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	298.530.426	131.618.309	290.532.354	113.718.055
Estoques	10	1.075.003.170	1.739.526.501	1.094.054.814	1.760.731.829
Tributos a recuperar	11	36.499.440	33.623.933	38.799.773	34.359.219
Outros ativos	12	5.395.168	7.337.562	5.393.918	7.343.340
		2.498.515.841	3.434.020.680	2.531.241.231	3.461.048.016
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	1.534.330	3.497.026	1.534.330	3.497.026
Duplicatas a receber	9.1	11.367.456	1.443.531	11.367.456	1.443.531
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	24.020.482	18.214.953	24.020.482	16.122.379
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	10	37.952.428	149.511.291	39.401.793	149.511.291
Tributos a recuperar	11	31.726.674	52.995.931	35.602.264	59.287.639
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	5.545.558		6.592.238	
Outros ativos	12		134.850		134.850
		112.146.928	225.797.582	118.518.563	229.996.716
Investimentos Imobilizado Intangível					
Investimentos Imobilizado Intangível	13	12.678.285	11.042.980	2.863.438	2.672.203
	14	322.389.885	304.919.918	322.590.538	305.140.315
	15	22.744.308	27.434.332	22.744.520	27.435.071
		469.959.406	569.194.812	466.717.059	565.244.305
Total do ativo		2.968.475.247	4.003.215.492	2.997.958.290	4.026.292.321

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	295.337.857	297.905.010	301.719.806	304.858.688
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.668.012	804.438	6.668.339	806.322
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	17	245.529.103	809.532.752	266.534.349	820.706.879
Financiamentos	18	683.290.641	1.241.206.270	683.290.641	1.246.266.238
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	19	38.605.697	39.803.821	39.210.567	40.283.121
Outros passivos	23	8.550.372	19.691.102	8.550.372	19.786.834
		1.277.981.682	2.408.943.393	1.305.974.074	2.432.708.082
Não circulante					
Fornecedores	16	29.398.775	124.401.726	30.699.100	124.401.726
Pré-pagamentos de exportação	17	344.762.338	332.997.453	344.762.338	332.997.453
Financiamentos	18	327.789.234	198.245.394	327.789.234	198.245.394
Tributos a recolher	19			190.326	
Dívida com a União - PESA	20	9.103.789	11.248.893	9.103.789	11.248.893
Provisão para contingências	21	6.749.652	6.885.375	6.749.652	6.885.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22		8.935.906		8.248.046
Outros passivos	23	19.071.232	18.887.768	19.071.232	18.887.768
		736.875.020	701.602.515	738.365.671	700.914.655
Total do passivo		2.014.856.702	3.110.545.908	2.044.339.745	3.133.622.737
Patrimônio líquido					
Capital social	26	189.607.462	185.746.277	189.607.462	185.746.277
Reserva legal (Fundo de reserva)		330.228.051	281.630.072	330.228.051	281.630.072
Reserva de assistência técnica, educacional e social		161.436.214	147.800.458	161.436.214	147.800.458
Ajuste de avaliação patrimonial		21.722.623	23.218.300	21.722.623	23.218.300
Reserva especial de capitalização		24.899.326	26.239.961	24.899.326	26.239.961
Reserva de desenvolvimento		210.990.436	198.594.149	210.990.436	198.594.149
Sobra à disposição da assembleia geral		14.734.433	29.440.367	14.734.433	29.440.367
Total do patrimônio líquido		953.618.545	892.669.584	953.618.545	892.669.584
Total do passivo e patrimônio líquido		2.968.475.247	4.003.215.492	2.997.958.290	4.026.292.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de Sobras
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Nota	Controladora			Consolidado		
	2017			2016		
	Cooperados	Não-cooperados	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo						
Vendas e serviços no mercado interno	1.274.122.780	248.299.794	1.522.422.574	1.564.416.360	249.724.421	1.523.847.201
Vendas no mercado externo	1.671.692.031	445.819.099	2.117.511.130	2.172.319.007	491.996.148	2.163.688.179
27	2.945.814.811	694.118.893	3.639.933.704	3.736.735.367	741.720.569	3.687.555.380
29	(2.710.264.053)	(650.666.328)	(3.360.930.381)	(3.410.003.565)	(692.693.777)	(3.402.957.830)
28	132.648.634	37.163.575	169.812.209	198.474.285	40.655.876	173.304.510
Sobra/lucro, bruto	368.199.392	80.616.140	448.815.532	525.206.087	89.682.668	457.882.060
Ingressos/ Receitas (dispêndios/ despesas) operacionais						
Com vendas	(241.561.143)	(57.293.532)	(298.854.675)	(265.040.019)	(61.971.568)	(303.532.711)
Administrativas e gerais	(59.000.381)	(13.286.004)	(72.286.385)	(59.592.865)	(16.116.089)	(75.116.470)
30	(6.335.773)	13.374.936	7.039.163	17.561.214	13.459.177	7.123.404
13.1		1.444.070	1.444.070	2.548.591		
Sobra/lucro operacional	61.302.095	24.855.610	86.157.705	220.693.008	25.054.188	86.356.283
Ingressos financeiros/receitas financeiras	77.093.056	52.369.113	129.462.169	125.793.398	51.865.561	128.958.617
31	(88.556.951)	(32.495.056)	(121.052.007)	(134.791.887)	(88.556.951)	(122.063.356)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	49.838.200	44.729.667	94.567.867	211.694.519	43.413.344	93.251.544
Imposto de renda e contribuição social corrente		(32.942.453)	(32.942.453)	(17.489.989)	(33.284.831)	(33.284.831)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		14.376.237	14.376.237	(18.924.089)	16.034.938	16.034.938
26.4	49.838.200	26.163.451	76.001.651	175.280.441	26.163.451	76.001.651
Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações						
	49.838.200	26.163.451	76.001.651	175.280.441	26.163.451	76.001.651

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sobra/lucro líquido do exercício	<u>76.001.651</u>	<u>175.280.441</u>	<u>76.001.651</u>	<u>175.280.441</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>76.001.651</u>	<u>175.280.441</u>	<u>76.001.651</u>	<u>175.280.441</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica e educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2015									
Destinação das sobras		172.535.509	215.384.277	96.911.337	26.056.363	27.065.930	174.370.863	24.539.159	736.863.438
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		2.453.916	22.085.243			(825.969)		(24.539.159)	(4.789.301)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4	(3.963.332)			(2.873.253)			2.873.253	35.190
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					35.190				
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(20.520.832)				20.520.832	
Sobralucro líquido do exercício							175.280.441	175.280.441	175.280.441
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			44.160.552					(44.160.552)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				71.409.953				(71.409.953)	
Capital social		14.720.184						(14.720.184)	
Reserva de desenvolvimento							24.223.286	(24.223.286)	
Distribuição em espécie								(14.720.184)	(14.720.184)
Em 31 de dezembro de 2016									
Destinação das sobras		185.746.277	281.630.072	147.800.458	23.218.300	26.239.961	198.594.149	29.440.367	892.669.584
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		2.944.037	26.486.330					(29.440.367)	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4	(6.450.068)			(1.600.906)	(1.340.635)		1.600.906	(7.780.703)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					105.229				105.229
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(23.871.869)				23.871.869	
Sobralucro líquido do exercício							12.396.287	76.001.651	76.001.651
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			22.101.649					(22.101.649)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				37.507.625				(37.507.625)	
Capital social		7.367.216						(7.367.216)	
Reserva de desenvolvimento							12.396.287	(12.396.287)	
Distribuição em espécie								(7.367.216)	(7.367.216)
Em 31 de dezembro de 2017									
		189.607.462	330.228.051	161.436.214	21.722.623	24.899.326	210.990.436	14.734.433	953.618.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	94.567.867	211.694.519	93.251.544	212.273.682
Ajustes				
Depreciação e amortização	33.717.233	28.818.528	33.746.092	28.843.018
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	(1.854.304)	(169.155)	(1.871.260)	(285.007)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(44.845.106)	217.416.096	(46.108.934)	220.908.032
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados, CPR e de tributos	35.848.849	6.946.883	36.417.201	8.371.899
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	(26.204.912)	(247.239.452)	(27.068.711)	(248.872.766)
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação	(11.018.510)	(143.726.594)	(10.390.841)	(145.992.526)
Variação cambial sobre cambiais a receber	(163.184)	3.283.706	(193.750)	3.448.005
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	114.451.794	121.179.536	114.971.953	121.693.067
Resultado das baixas do ativo imobilizado	(2.542.182)	(674.939)	(2.542.182)	(674.939)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.444.070)	(2.548.591)		
	190.513.473	194.980.537	190.211.112	199.712.483
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(9.692.607)	18.262.968	(8.561.910)	16.837.993
Instrumentos financeiros derivativos	247.239.451	(107.373.930)	248.872.765	(106.247.195)
Estoques	838.050.827	(363.906.602)	839.922.526	(365.444.210)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	(206.013.095)	(1.527.237)	(205.847.008)	(2.271.093)
Fornecedores	(97.570.104)	20.508.855	(96.841.508)	19.637.176
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher e provisão para contingências	(32.332.556)	(53.729.834)	(30.810.510)	(52.271.872)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	930.195.367	(292.765.243)	936.945.467	(290.046.738)
Juros pagos	(134.451.487)	(95.767.268)	(135.040.724)	(96.328.397)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	795.743.900	(388.572.511)	801.904.743	(386.375.135)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e de investimentos	(62.879.983)	(41.162.012)	(62.888.571)	(41.209.729)
Empréstimos concedidos à controlada		(2.000.000)		
Empréstimos recebidos da controlada	13.639.025	2.563.133		
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	9.939.744	5.018.629	9.939.744	5.018.629
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(39.301.214)	(35.580.250)	(52.948.827)	(36.191.100)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Devolução de capital, líquida	(7.790.703)	(4.789.301)	(7.790.703)	(4.789.301)
Distribuição das sobras	(14.720.184)	(12.269.581)	(14.720.184)	(12.269.581)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	1.291.590.965	2.100.592.809	1.316.329.775	2.120.054.554
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	(2.243.330.900)	(1.470.698.882)	(2.263.857.150)	(1.491.289.617)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(974.250.822)	612.835.045	(970.038.262)	611.706.055
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(217.808.136)	188.682.284	(221.082.346)	189.139.820
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.037.216.068	848.533.782	1.051.591.671	862.451.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	819.407.930	1.037.216.068	830.509.325	1.051.591.671

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora				Consolidado			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Receitas								
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	3.672.339.017	977%	3.782.536.880	744%	3.720.024.934	983%	3.837.474.071	752%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	169.612.209	45%	198.474.285	39%	173.304.510	46%	200.297.080	39%
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados, CFR e tributos	(35.848.849)	-10%	(6.946.883)	-1%	(36.417.201)	-10%	(8.371.899)	-2%
	<u>3.806.302.377</u>		<u>3.974.064.282</u>		<u>3.856.912.243</u>		<u>4.029.399.252</u>	
Insumos adquiridos								
Materiais consumidos	(3.316.895.447)	-883%	(3.355.255.448)	-660%	(3.359.331.208)	-888%	(3.401.537.764)	-666%
Dispendios/despesas com prestação de serviços	(17.833.219)	-5%	(18.050.056)	-4%	(17.833.219)	-5%	(18.050.056)	-4%
Dispendios/despesas operacionais	(193.048.824)	-51%	(191.811.264)	-38%	(196.463.485)	-52%	(194.997.146)	-38%
	<u>(3.527.777.490)</u>		<u>(3.565.116.766)</u>		<u>(3.573.627.912)</u>		<u>(3.614.584.966)</u>	
Valor adicionado bruto	<u>278.524.887</u>		<u>408.947.514</u>		<u>283.284.331</u>		<u>414.814.286</u>	
Depreciação e amortização (custo)	(32.116.327)	-9%	(25.945.275)	-5%	(32.145.186)	-8%	(25.969.763)	-5%
Depreciação da mais-valia	(1.600.906)	0%	(2.873.253)	-1%	(1.600.906)	0%	(2.873.253)	-1%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa	<u>244.807.654</u>		<u>380.128.986</u>		<u>249.538.239</u>		<u>385.871.270</u>	
Valor adicionado recebido em transferência								
Participação nos lucros da controlada	1.444.070	0%	2.548.591	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	129.462.169	34%	125.793.396	25%	128.956.617	34%	124.658.480	24%
Valor adicionado total a distribuir	<u>375.713.893</u>	<u>100%</u>	<u>508.470.975</u>	<u>100%</u>	<u>378.496.856</u>	<u>100%</u>	<u>510.629.750</u>	<u>100%</u>
Distribuição do valor adicionado								
Colaboradores								
Remuneração direta	109.160.069		105.389.034		110.321.595		106.350.864	
Benefícios	21.195.300		22.903.495		21.308.127		23.003.204	
FGTS	9.263.360		8.879.504		9.352.952		8.952.488	
Tributos	35.588.523		64.082.740		36.453.507		64.550.860	
Agentes financiadores								
Juros	116.568.385		124.326.066		117.089.808		124.840.161	
Aluguéis	7.936.605		7.609.697		7.969.216		7.651.734	
Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações	76.001.651		175.280.439		76.001.651		175.280.439	
Valor adicionado distribuído	<u>375.713.893</u>		<u>508.470.975</u>		<u>378.496.856</u>		<u>510.629.750</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé"), cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

A Cooperativa tem como objetivo institucional a observação e melhoria da qualidade de vida econômica e social dos seus cooperados, e para consecução desse objetivo, a Cooperativa tem como política conquistar a satisfação de seus clientes, cooperados e colaboradores com produtos, serviços e processos continuamente melhores, respeitando o meio ambiente. A Cooxupé atua em 181 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (região Nordeste), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 19 Núcleos Operacionais, 7 Postos de Atendimento, 13 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2017 possuía 14.050 cooperados (2016 - 13.435).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 20 de fevereiro de 2018.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 35.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) estão mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Cooxupé foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e são divulgadas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2017 e 2016 (Nota 13).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a NBC T 10.8 - Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas - Entidades cooperativas. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração das sobras como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo dos estoques de *commodities*

O valor justo das *commodities* ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado físico ou futuro, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda, exceto os cafés que estão contemplados na política de risco (Nota 4.1.1 (b)). A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 63.260 caso os preços médios utilizados no cálculo do valor justo apresentassem uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

(b) Provisão para devedores duvidosos "*impairment*"

A provisão para devedores duvidosos é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural ("CPR") a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2017, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 2.995.632 maior ou menor.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "B3" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto à instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, no mercado futuro, a termo, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de menos 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, obtidos tanto de maneira direta quanto via repasse pelo Banco do Brasil S.A. e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, procap, crédito rural e funcafé.

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 17, 18 e 20 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2017	2016
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)	611.296.687	1.153.704.332
Financiamentos (Nota 18)	1.011.079.875	1.444.511.632
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	9.476.227	11.623.812
Total dos financiamentos	1.631.852.789	2.609.839.776
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(830.509.325)	(1.051.591.671)
Total dos passivos financeiros, líquidos	801.343.464	1.558.248.105
Total do patrimônio líquido	953.618.545	892.669.584
Total do capital	1.754.962.009	2.450.917.689
Índice de alavancagem financeira - %	46	64

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, operações em mercado futuro de café, dólar e milho.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDF's, Empréstimo e recebíveis, Dívida com União - PESA e Cédulas de Produto Rural - CPR.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	12.888.338	19.984.585	32.872.923	13.752.464	19.984.586	33.737.050
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		2.737.672	2.737.672		2.737.672	2.737.672
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		306.622.275	306.622.275		312.632.725	312.632.725
Total do ativo	12.888.338	329.344.532	342.232.870	13.752.464	335.354.983	349.107.447
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	46.538	6.621.474	6.668.012	46.865	6.621.474	6.668.339
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		9.476.227	9.476.227		9.476.227	9.476.227
Total do passivo	46.538	16.097.701	16.144.239	46.865	16.097.701	16.144.566

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	17.770.834	230.273.055	248.043.889	19.406.032	230.273.055	249.679.087
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		4.198.297	4.198.297		4.198.297	4.198.297
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		554.087.194	554.087.194		559.048.388	559.048.388
Total do ativo	17.770.834	788.558.546	806.329.380	19.406.032	793.519.740	812.925.772
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	219.371	585.067	804.438	221.255	585.067	806.322
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		11.623.812	11.623.812		11.623.812	11.623.812
Total do passivo	219.371	12.208.879	12.428.250	221.255	12.208.879	12.430.134

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	819.407.930		819.407.930	830.509.325		830.509.325
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	16.852.079		16.852.079	17.279.168		17.279.168
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		32.872.923	32.872.923		33.737.050	33.737.050
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	226.856.491		226.856.491	233.836.615		233.836.615
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	319.813.236	2.737.672	322.550.908	311.815.164	2.737.672	314.552.836
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		306.622.275	306.622.275		312.632.725	312.632.725
	1.382.929.736	342.232.870	1.725.162.606	1.393.440.272	349.107.447	1.742.547.719
Em 31 de dezembro de 2016						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.037.216.066		1.037.216.066	1.051.591.671		1.051.591.671
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	5.305.163		5.305.163	6.845.991		6.845.991
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		248.043.889	248.043.889		249.679.087	249.679.087
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	236.289.814		236.289.814	241.719.381		241.719.381
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	145.634.965	4.198.297	149.833.262	125.642.137	4.198.297	129.840.434
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		554.087.194	554.087.194		559.048.388	559.048.388
	1.424.446.008	806.329.380	2.230.775.388	1.425.799.180	812.925.772	2.238.724.952

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	6.668.012		6.668.012	6.668.339		6.668.339
Fornecedores (Nota 16)		324.736.632	324.736.632		332.418.906	332.418.906
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		590.291.441	590.291.441		611.296.687	611.296.687
Financiamentos (Nota 18)		1.011.079.875	1.011.079.875		1.011.079.875	1.011.079.875
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	9.103.789		9.103.789	9.103.789		9.103.789
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	372.438		372.438	372.438		372.438
Outros Passivos (Nota 23)		7.367.216	7.367.216		7.367.216	7.367.216
	<u>16.144.239</u>	<u>1.933.475.164</u>	<u>1.949.619.403</u>	<u>16.144.566</u>	<u>1.962.162.684</u>	<u>1.978.307.250</u>
Em 31 de dezembro de 2016						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	804.438		804.438	806.322		806.322
Fornecedores (Nota 16)		422.306.736	422.306.736		429.260.414	429.260.414
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		1.142.530.205	1.142.530.205		1.153.704.332	1.153.704.332
Financiamentos (Nota 18)		1.439.451.664	1.439.451.664		1.444.511.632	1.444.511.632
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	11.248.893		11.248.893	11.248.893		11.248.893
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	374.919		374.919	374.919		374.919
Outros Passivos (Nota 23)		14.720.184	14.720.184		14.720.184	14.720.184
	<u>12.428.250</u>	<u>3.019.008.789</u>	<u>3.031.437.039</u>	<u>12.430.134</u>	<u>3.042.196.562</u>	<u>3.054.626.696</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	163.590.776	380.506.821	172.999.730	389.723.929
Titulos e valores mobiliários (i)	655.817.154	656.709.245	657.509.595	661.867.742
	<u>819.407.930</u>	<u>1.037.216.066</u>	<u>830.509.325</u>	<u>1.051.591.671</u>

- (i) Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas que variam de 99% a 100,8% (2016 - 98% a 104%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CDB e Com promissas - Pós fixados	16.852.079	5.283.571	17.279.168	6.824.399
Poupança		21.592		21.592
	16.852.079	5.305.163	17.279.168	6.845.991
Circulante	(15.317.749)	(1.808.137)	(15.744.838)	(3.348.965)
Não circulante	1.534.330	3.497.026	1.534.330	3.497.026

O saldo de títulos e valores mobiliários, classificado como ativo circulante, está cedido em garantia de operações realizadas na B3.

O saldo de títulos de valores mobiliários, classificado como não circulante, tem resgate previsto até o exercício de 2019, e foi cedido em garantia da Dívida com a União - PESA (Nota 20).

Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas 99% a 100,6% (2016 – 100,1% a 100,7%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (oscilações da moeda estrangeira e no preço da *commodity*), ela não aplica a chamada contabilização de *hedge (hedge accounting)*. As variações no valor justo dos instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração das sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

8.1 Controladora

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - café			100.435.548	
Non deliverable forward - NDF - dólar	17.929.627	6.617.465	128.624.058	341.351
Swap de taxa de juros	2.054.958	4.009	1.213.449	243.716
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - B3	197.489	46.538		219.371
Dólar - B3	15.235		86.582	
Café - ICE (NY)	12.675.614		17.684.252	
	32.872.923	6.668.012	248.043.889	804.438

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Consolidado

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - café			100.435.548	
Non deliverable forward - NDF - dólar	17.929.627	6.617.465	128.624.058	341.351
Swap de taxa de juros	2.054.959	4.009	1.213.449	243.716
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - B3	197.489	46.865		221.255
Dólar - B3	36.389		347.719	
Café - ICE (NY)	13.518.586		19.058.313	
	<u>33.737.050</u>	<u>6.668.339</u>	<u>249.679.087</u>	<u>806.322</u>

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 *Non deliverable forward - NDF*

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2017, totalizam, aproximadamente, R\$ 531.000.000 (2016 - R\$ 1.122.000.000) para as operações de câmbio (2016 - R\$ 662.000.000) para as operações de café.

8.3.2 Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2017 na Cooxupé, correspondem a R\$ 454.000.000 (2016 - R\$ 290.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR.

8.3.3 Operações no mercado futuro

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2017, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço de *commodities* agrícolas no mercado futuro, correspondem a R\$ 698.000.000 (2016 - R\$ 1.736.000.000), sendo R\$ 395.000.000 (2016 - R\$ 943.000.000) posição comprada e R\$ 303.000.000 (2016 - R\$ 793.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 16.000.000 (2016 - R\$ 19.000.000) (posição vendida).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados

As duplicatas e cambiais a receber de clientes e os financiamentos e repasses a cooperados correspondem aos valores a receber de clientes e de cooperados pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

As contas a receber de clientes e de cooperados são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Duplicatas a receber	117.518.585	106.728.958	117.520.245	106.853.872
Cambiais a receber (i)	139.209.840	154.055.301	146.188.304	159.369.290
Provisão para <i>impairment</i>	(29.871.934)	(24.494.445)	(29.871.934)	(24.503.781)
	226.856.491	236.289.814	233.836.615	241.719.381
Circulante	(215.489.035)	(234.846.283)	(222.469.159)	(240.275.850)
Não circulante (ii)	11.367.456	1.443.531	11.367.456	1.443.531

- (i) As cambiais a receber são indexadas ao dólar estadunidense.
- (ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, estão demonstradas na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer:				
Circulante				
2017		223.205.386		228.333.099
2018	209.161.919		216.140.572	
	209.161.919	223.205.386	216.140.572	228.333.099
Não circulante				
2018		868.269		868.269
2019 a 2020	121.782	575.261	121.782	575.261
2021	11.245.674		11.245.674	
	11.367.456	1.443.531	11.367.456	1.443.531
Total a vencer	220.529.375	224.648.917	227.508.028	229.776.630
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	5.554.036	7.662.333	5.555.507	7.964.188
de 16 a 30 dias	212.423	1.932.319	212.423	1.932.319
de 31 a 60 dias	497.536	1.693.888	497.536	1.693.888
de 61 a 90 dias	56.222	170.825	56.222	170.825
de 91 a 180 dias	6.899	181.532	6.899	181.531
	6.327.116	11.640.897	6.328.587	11.942.751
Total vencidos	6.327.116	11.640.897	6.328.587	11.942.751
Circulante	215.489.035	234.846.283	222.469.159	240.275.850
Não circulante	11.367.456	1.443.531	11.367.456	1.443.531
	226.856.491	236.289.814	233.836.615	241.719.381

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Em 1º de janeiro	24.494.445	28.658.052	24.503.781	27.970.410
Provisões do período	11.410.911	2.742.572	11.410.911	3.439.582
Baixas do período	(8.784.237)	(7.593.853)	(8.793.573)	(7.593.885)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	639.614		639.614	
Transferência de Financiamentos e repasses a cooperados	2.111.201	687.674	2.111.201	687.674
Em 31 de dezembro	29.871.934	24.494.445	29.871.934	24.503.781

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses a cooperados

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Adiantamento por conta de venda	Juros de 13,79% ao ano (16,32% ao ano - 2016)	4.345.999	2.895.751	4.345.999	2.895.751
Empréstimo de numerários (Mútuo)	Juros de 100% do CDI	7.998.072	19.992.828		
Financiamentos de insumos	Juros de 7,46% a 9,5% ao ano (8,75% a 12,75% - 2016)	327.750.396	125.326.514	327.750.396	125.326.514
Financiamentos especiais	Variação do IGP-M e juros de 4,9% ao ano (i)	2.737.672	4.198.297	2.737.672	4.198.297
	Juros de 5,5% a 6,75% ao ano	1.552.650	1.839.719	1.552.650	1.839.719
	Juros de 3% ao ano	1.074.137	1.213.087	1.074.137	1.213.087
	Variação do preço da saca de café	1.357.815	2.195.023	1.357.815	2.195.023
	Juros de 13,79% ao ano (18,43% a 20,58% - 2016)	15.501.671	5.467.610	15.501.671	5.467.610
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses a cooperados		(39.767.504)	(13.295.567)	(39.767.504)	(13.295.567)
Circulante		322.550.908	149.833.262	314.552.836	129.840.434
Não circulante (ii)		(298.530.426)	(131.618.309)	(290.532.354)	(113.718.055)
		<u>24.020.482</u>	<u>18.214.953</u>	<u>24.020.482</u>	<u>16.122.379</u>

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 20), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses a cooperados são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

- (ii) A composição dos financiamentos e repasses a cooperados classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, estão demonstradas na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer:				
Circulante				
2017		130.298.350		112.398.096
2018	298.038.491		290.040.419	
	298.038.491	130.298.350	290.040.419	112.398.096
Não circulante				
2018		13.047.059		10.954.485
2019 a 2020	21.833.161	1.586.481	21.833.161	1.586.481
2021	216.643	167.812	216.643	167.812
2022 a 2025	1.970.678	3.413.601	1.970.678	3.413.601
	24.020.482	18.214.953	24.020.482	16.122.379
Total a vencer	322.058.973	148.513.303	314.060.901	128.520.475
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias	606		606	
de 16 a 30 dias	606		606	
de 31 a 60 dias		2.346		2.346
de 61 a 90 dias	61.008	340.538	61.008	340.538
de 91 a 180 dias	429.715	977.075	429.715	977.075
Total vencidos	491.935	1.319.959	491.935	1.319.959
Circulante	298.530.426	131.618.309	290.532.354	113.718.055
Não circulante	24.020.482	18.214.953	24.020.482	16.122.379
	322.550.908	149.833.262	314.552.836	129.840.434

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses a cooperados são as seguintes:

	Controladora	
	2017	2016
Em 1º de janeiro	13.295.567	18.302.933
Provisões do período	23.688.291	6.744.906
Baixas do período	(4.011.720)	(11.064.598)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	8.906.567	
Transferência para Duplicatas a receber	(2.111.201)	(687.674)
Em 31 de dezembro	39.767.504	13.295.567

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses a cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018		14.480.925		14.480.925
2019 a 2020	23.542.201	2.338.304	23.542.201	245.730
2021	12.087.707	238.212	12.087.707	238.212
2022 a 2025	2.706.613	4.059.208	2.706.613	4.059.208
Em cobrança judicial	19.583.641	20.960.311	19.583.641	20.960.311
Provisão para <i>impairment</i>	(22.532.224)	(22.418.477)	(22.532.224)	(22.418.477)
	<u>35.387.938</u>	<u>19.658.484</u>	<u>35.387.938</u>	<u>17.565.910</u>
Duplicatas e cambiais a receber	11.367.456	1.443.531	11.367.456	1.443.531
Financiamentos e repasses a cooperados	24.020.482	18.214.953	24.020.482	16.122.379
	<u>35.387.938</u>	<u>19.658.484</u>	<u>35.387.938</u>	<u>17.565.910</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	693.169.049	1.219.904.824	707.304.658	1.235.753.584
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - CPR (i e ii)	306.622.275	554.087.194	312.632.725	559.048.388
Mercadorias para revenda - lojas (iii)	97.424.804	102.747.184	97.424.804	102.747.184
Almoxarifado e outros	15.739.471	12.298.590	16.094.420	12.693.964
	<u>1.112.955.598</u>	<u>1.889.037.791</u>	<u>1.133.456.607</u>	<u>1.910.243.119</u>
Circulante	(1.075.003.170)	(1.739.526.501)	(1.094.054.814)	(1.760.731.829)
Não circulante	<u>37.952.428</u>	<u>149.511.291</u>	<u>39.401.793</u>	<u>149.511.291</u>

- (i) O estoque de produtos agrícolas (*commodities*), registrado ao valor justo, são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 28).

A Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 2.234.966 sacas de café e 15.710 sacas de milho, com preços já fixados (2016 - 3.414.176 sacas de café e 10.085 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(*commodities*), no contexto das operações normais da Cooperativa, que utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Os estoques de produtos agrícolas têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Café - Estoque físico	1.453.303	2.579.427	1.475.385	2.604.296
Milho - Estoque físico	64.882	37.311	64.882	37.311
Sub-total	1.518.185	2.616.738	1.540.267	2.641.607
Café - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)	616.361	1.048.750	624.583	1.055.618
Milho - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)	1.000	8.137	1.000	8.137
Sub-total	617.361	1.056.887	625.583	1.063.755
Total de sacas de produtos agrícolas	2.135.546	3.673.625	2.165.850	3.705.362

- (ii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais de cooperados, hipotecas e/ou penhor de safras, registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.
- (iii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os produtos agrícolas de propriedade de cooperados e terceiros que estão depositados nos armazéns da Cooperativa, e que ainda não foram adquiridos, não estão registrados como estoque da Cooperativa, e têm a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Café	1.894.544	1.796.516	1.894.544	1.796.516
Milho	30.822	17.370	30.822	17.370
Total de sacas de produtos agrícolas	1.925.366	1.813.886	1.925.366	1.813.886

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRRF, IRPJ e CSSL a recuperar (i)	40.158.625	31.107.044	42.509.347	33.465.693
ICMS (ii)	26.431.957	26.829.848	26.611.539	26.955.250
PIS e COFINS (iii)	1.634.341	28.681.781	5.279.960	33.213.191
Outros	1.191	1.191	1.191	12.724
	68.226.114	86.619.864	74.402.037	93.646.858
Circulante	(36.499.440)	(33.623.933)	(38.799.773)	(34.359.219)
Não circulante	31.726.674	52.995.931	35.602.264	59.287.639

- (i) O IRPJ e CSLL a recuperar refere-se substancialmente ao saldo negativo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, sendo que mais de 70% refere-se ao exercício de 2016.
- (ii) O ICMS tem origem, substancialmente, no pagamento facultativo de crédito presumido ao produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, conforme artigo 75, inciso XXXIII do RICMS/02.
- (iii) O PIS e COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados a receita de exportação, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, créditos nas aquisições de café de cooperado e de outras entidades, inclusive cooperativas e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12, apurados a partir de 1º de janeiro de 2012. O montante apresentado está líquido de perdas estimadas pela administração da Cooperativa, considerando a incerteza envolvida no processo de homologação de determinados créditos junto às autoridades fiscais. Em 2017 redução substancial do saldo, decorrente das compensações com IRPJ e CSSL.

12 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamentos a funcionários	2.120.263	2.094.699	2.140.282	2.100.477
Despesas antecipadas	1.934.336	4.349.222	1.934.336	4.349.222
Outros	1.340.569	1.028.491	1.319.300	1.028.491
	5.395.168	7.472.412	5.393.918	7.478.190
Circulante	(5.395.168)	(7.337.562)	(5.393.918)	(7.343.340)
Não circulante		134.850		134.850

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos (Controladora)

O investimento na sociedade controlada SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.3.1(b)).

13.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Investimentos em outras sociedades cooperativas	2.863.438	2.672.203	2.863.438	2.672.203
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	9.814.847	8.370.777		
	<u>12.678.285</u>	<u>11.042.980</u>	<u>2.863.438</u>	<u>2.672.203</u>

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	2017	2016
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	1.444.070	2.548.591
Patrimônio líquido	9.814.847	8.370.777
Movimentação do investimento		
No início do exercício	8.370.777	5.822.186
Equivalência patrimonial	<u>1.444.070</u>	<u>2.548.591</u>
No final do exercício	<u>9.814.847</u>	<u>8.370.777</u>

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2017, o total dos avais concedidos pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam a, aproximadamente, R\$ 21.005.246 (2016 - R\$ 16.234.095).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 21.722.623 (2016 - R\$ 23.218.300), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.600.906 (2016 - R\$ 2.873.253).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração das sobras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos de informática	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento (i) (ii)	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.813.569	72.773.170	3.620.551	20.749.362	6.012.469	12.848.046	24.464.673	289.740.746
Aquisições	3.630.853	1.166.793	7.873.857	388.968	3.455.834	896.533	2.862	23.176.377	40.592.077
Alienações e baixas	(104.285)	(894.242)	(454.718)	(31.095)	(2.073.048)	(202.628)	(17.304)	(3.777.320)	(3.777.320)
Transferências	(3.269.334)	25.824.601	465.770	2.388		(6.138)		(23.017.287)	
Depreciação do exercício		(6.089.270)	(9.508.705)	(612.936)	(2.621.850)	(2.014.383)	(2.026.000)		(22.873.144)
Baixas de depreciação		248.063	205.635	19.265	576.404	179.684	8.508		1.237.559
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.910.918
Custo total	23.725.140	182.740.207	111.920.066	6.367.086	23.221.111	14.376.094	20.269.236	24.623.763	407.242.793
Depreciação acumulada		(36.670.693)	(40.565.057)	(2.979.945)	(3.143.409)	(9.510.557)	(9.453.124)		(102.322.785)
Valor residual	23.725.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.910.918
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.910.918
Aquisições	35.000	3.468.387	27.878.093	936.303	43.602	3.155.255		26.708.774	62.225.414
Alienações e baixas		(4)	(1.699.152)	(16.196)	(18.164.287)	(68.892)		(613.278)	(20.561.809)
Transferências		37.113.897	1.080.468	48.536	(1.065.858)	121.722		(37.298.765)	
Depreciação do exercício		(6.793.367)	(9.531.374)	(638.999)	(2.281.498)	(1.850.331)	(7.468.307)		(28.563.876)
Baixas de depreciação			698.050	10.000	3.619.985	42.203			4.370.238
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Custo total	23.760.140	223.322.487	139.179.475	7.335.729	4.034.568	17.584.179	20.269.236	13.420.494	448.906.308
Depreciação acumulada		(43.464.060)	(49.398.381)	(3.608.944)	(1.804.922)	(11.318.685)	(16.921.431)		(126.516.423)
Valor residual	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Taxas anuais de depreciação - %		3% a 4%	10%	10%	20%	20%	10%		

(i) As obras em andamento referem-se, substancialmente, a construção de galpão para preparo de café no Complexo Japy e prédio administrativo do REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação).

(ii) No exercício de 2017 a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 1.675.673 (2016 - R\$ 506.690).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.943.653	72.789.716	3.660.511	20.740.362	6.021.330	12.848.046	24.464.673	289.936.197
Aquisições	3.630.853	1.166.793	7.873.857	391.484	3.499.987	897.581	2.862	23.176.377	40.639.794
Alienações e baixas	(104.285)	(894.242)	(454.718)	(31.095)	(2.073.048)	(202.628)	(17.304)	(23.017.287)	(3.777.320)
Transferências	(3.269.334)	25.824.601	465.770	2.388		(6.138)			
Depreciação do período		(6.096.270)	(9.511.982)	(619.408)	(2.622.586)	(2.019.669)	(2.026.000)		(22.895.915)
Baixas de depreciação		248.063	205.635	19.265	576.404	179.684	8.508		1.237.559
Saldos em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.192.598	71.368.278	3.423.145	20.121.119	4.870.160	10.816.112	24.623.763	305.140.315
Custo total	23.725.140	182.915.207	111.952.846	6.434.108	23.265.264	14.427.231	20.269.236	24.623.763	407.612.795
Depreciação acumulada		(36.722.609)	(40.584.568)	(3.010.963)	(3.144.145)	(9.557.071)	(9.453.124)		(102.472.480)
Valor residual	23.725.140	146.192.598	71.368.278	3.423.145	20.121.119	4.870.160	10.816.112	24.623.763	305.140.315
Saldos em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.192.598	71.368.278	3.423.145	20.121.119	4.870.160	10.816.112	24.623.763	305.140.315
Aquisições	35.000	3.468.387	27.878.093	942.491	43.602	3.157.655		26.708.774	62.234.002
Alienações e baixas		(4)	(1.699.152)	(16.196)	(18.164.287)	(68.892)		(613.278)	(20.561.809)
Transferências		37.113.897	1.080.468	48.536	(1.065.858)	121.722		(37.298.765)	
Depreciação do período		(6.800.367)	(9.534.652)	(645.840)	(2.290.329)	(1.852.713)	(7.468.307)		(28.592.208)
Baixas de depreciação			698.050	10.000	3.619.985	42.203			4.370.238
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Custo total	23.760.140	223.497.487	139.212.255	7.408.939	4.078.721	17.637.716	20.269.236	13.420.494	449.284.988
Depreciação acumulada		(43.522.976)	(49.421.170)	(3.646.803)	(1.814.489)	(11.367.581)	(16.921.431)		(126.694.450)
Valor residual	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Taxas anuais de depreciação - %		3% a 4%	10%	10%	20%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

As licenças de *software* são contabilizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para uso. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de oito anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

15.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.319.442	614.459	32.933.901
Aquisições	306.222	139.593	445.815
Amortização do exercício	(5.945.384)		(5.945.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>26.680.280</u>	<u>754.052</u>	<u>27.434.332</u>
Custo total	60.156.433	754.052	60.910.485
Amortização acumulada	(33.476.153)		(33.476.153)
Valor residual	<u>26.680.280</u>	<u>754.052</u>	<u>27.434.332</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	26.680.280	754.052	27.434.332
Aquisições	139.895	323.439	463.334
Amortização do exercício	(5.153.358)		(5.153.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>21.715.392</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.308</u>
Custo total	60.344.903	1.028.916	61.373.819
Amortização acumulada	(38.629.511)		(38.629.511)
Valor residual	<u>21.715.392</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.308</u>

15.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.321.899	614.459	32.936.358
Aquisições	306.222	139.593	445.815
Amortização do período	(5.947.102)		(5.947.102)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>26.681.019</u>	<u>754.052</u>	<u>27.435.071</u>
Custo total	61.816.450	754.052	62.570.502
Amortização acumulada	(35.135.431)		(35.135.431)
Valor residual	<u>26.681.019</u>	<u>754.052</u>	<u>27.435.071</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	26.681.019	754.052	27.435.071
Aquisições	139.895	323.439	463.334
Amortização do período	(5.153.885)		(5.153.885)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>21.715.604</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.520</u>
Custo total	62.004.920	1.028.916	63.033.836
Amortização acumulada	(40.289.316)		(40.289.316)
Valor residual	<u>21.715.604</u>	<u>1.028.916</u>	<u>22.744.520</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

As contas a pagar são obrigações mediante aquisição de bens e serviços de fornecedores e cooperados, os quais foram adquiridos no processo normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos agrícolas (i)	274.164.813	372.235.308	281.738.669	379.055.078
Mercadorias para revenda	26.851.177	22.582.072	26.851.177	22.582.072
Imobilizado	8.898.200	3.528.419	8.898.200	3.528.419
ICMS presumido a pagar a cooperados	196.175	9.476.051	196.175	9.476.051
Outros	14.626.267	14.484.886	14.734.685	14.618.794
	324.736.632	422.306.736	332.418.906	429.260.414
Circulante	(295.337.857)	(297.905.010)	(301.719.806)	(304.858.688)
Não circulante	29.398.775	124.401.726	30.699.100	124.401.726

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2020.

17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração de sobras durante o período em que estejam em aberto.

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,40% a 3,08% ao ano (2016 - 2,20% a 3,75% ao ano)		555.504.506	21.005.246	566.678.633
Pré-pagamento de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,22% a 5,25% ao ano (2016 - 2,85% a 3,80% ao ano)	133.815.381	163.973.277	133.815.381	163.973.277
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2,60% a 3,5865% ao ano + Libor (i)	456.476.059	423.052.422	456.476.059	423.052.422
Circulante		590.291.441 (245.529.103)	1.142.530.205 (809.532.752)	611.296.687 (266.534.349)	1.153.704.332 (820.706.879)
Não circulante (ii)		344.762.338	332.997.453	344.762.338	332.997.453

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores e, além de cláusulas contratuais comuns a estas modalidades de financiamento, a Cooperativa deve cumprir determinados compromissos financeiros (financial *covenants*) em operações de longo prazo, os quais vêm sendo regularmente atendidas.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor.
- (ii) Os pré-pagamento de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2017	2016
2018		219.916.559
2019	165.185.195	113.080.894
2020	168.550.476	
2021	11.026.667	
Não circulante	344.762.338	332.997.453

17.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamento de contratos de câmbio		552.217.728	20.990.108	563.360.736
Pré-pagamento de exportação	600.469.664	577.190.962	600.469.664	577.190.962
	600.469.664	1.129.408.690	621.459.772	1.140.551.698

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Financiamentos

Os financiamentos são registrados contabilmente utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2017	2016
Safra e insumos (i)	Juros de 5,0% a 9,5% ao ano (8,75% a 12,75% ao ano - 2016)	218.953.600	257.656.522
Capital de giro	Juros de 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial	114.377.055	114.689.522
	Juros de 6% a 9% ao ano (7,5% a 10,5% ao ano - 2016)	198.188.928	197.558.946
	Juros TJLP + 3,7% ao ano	40.924.142	
FUNCAFÉ (ii)	Juros de 5,45% a 5,8% ao ano (5,5% a 10,5% ao ano - 2016)	342.722.252	807.568.767
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (4% a 7,5% ao ano - 2016)	86.455.754	49.532.702
FINAME PSI (iv)	Juros de 4,5% a 5,5% ao ano (2,5% a 5,5% ao ano - 2016)	9.458.144	12.445.205
		1.011.079.875	1.439.451.664
Circulante		(683.290.641)	(1.241.206.270)
Não circulante (v)		327.789.234	198.245.394
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado	
		2017	2016
Safra e insumos (i)	Juros de 5,0% a 9,5% ao ano (8,75% a 12,75% ao ano - 2016)	218.953.600	257.656.522
Capital de giro	Juros de 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial	114.377.055	114.689.522
	Juros de 6% a 9% ao ano (7,5% a 10,5% ao ano - 2016)	198.188.928	197.558.946
	Juros TJLP + 3,7% ao ano	40.924.142	
FUNCAFÉ (ii)	Juros de 5,45% a 5,8% ao ano (5,5% a 11,25% ao ano - 2016)	342.722.252	812.628.735
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (4% a 7,5% ao ano - 2016)	86.455.754	49.532.702
FINAME PSI (iv)	Juros de 4,5% a 5,5% ao ano (2,5% a 5,5% ao ano - 2016)	9.458.144	12.445.205
		1.011.079.875	1.444.511.632
Circulante		(683.290.641)	(1.246.266.238)
Não circulante (v)		327.789.234	198.245.394

- (i) Correspondem a recursos obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos para o repasse aos cooperados na forma de financiamentos.
- (ii) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os financiamentos instituídos pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária - PRODECOOP, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns.
- (iv) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES Finame PSI- Programa de Sustentação do Investimento, cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.
- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018		118.448.483		118.448.483
2019 a 2020	271.254.075	58.686.533	271.254.075	58.686.533
2021 a 2030	56.535.160	21.110.378	56.535.160	21.110.378
	<u>327.789.234</u>	<u>198.245.394</u>	<u>327.789.234</u>	<u>198.245.394</u>
Capital de Giro	221.906.026	67.192.810	221.906.026	67.192.810
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>105.883.208</u>	<u>131.052.584</u>	<u>105.883.208</u>	<u>131.052.584</u>
Não circulante	<u>327.789.234</u>	<u>198.245.394</u>	<u>327.789.234</u>	<u>198.245.394</u>

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores. Determinadas operações específicas estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado, notas promissórias, penhor mercantil. Adicionalmente a essas garantias, a Cooperativa deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (covenants), as quais vêm sendo regularmente atendidas.

18.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Safra e insumos	218.992.912	257.420.196	218.992.912	257.420.196
Capital de giro	356.310.436	311.603.482	356.310.436	311.603.482
FUNCAFÉ	342.760.678	802.968.948	342.760.678	808.028.916
PRODECOOP e PCA	83.834.557	45.344.252	83.834.557	45.344.252
FINAME PSI	8.397.395	11.257.148	8.397.395	11.257.148
	<u>1.010.295.978</u>	<u>1.428.594.026</u>	<u>1.010.295.978</u>	<u>1.433.653.994</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	22.152.534	28.786.268	22.415.853	29.102.446
Salários e encargos sociais a pagar	12.028.646	7.868.851	12.133.623	7.959.762
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	2.087.169	759.902	2.480.250	801.874
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.836.884	1.637.067	1.870.429	1.667.186
Outros	500.464	751.732	500.737	751.851
	38.605.697	39.803.821	39.400.893	40.283.121
Circulante	(38.605.697)	(39.803.821)	(39.210.567)	(40.283.121)
Não circulante			190.326	

20 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2017	2016
Principal da dívida a valor presente	45.573.105	50.169.748
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(45.573.105)	(50.169.748)
Valor presente dos juros a pagar	9.476.227	11.623.812
	9.476.227	11.623.812
Circulante - Juros a pagar classificados em Outros passivos, no passivo circulante (Nota 23)	(372.438)	(374.919)
Não circulante	9.103.789	11.248.893

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA. São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, classificados no passivo circulante, em Outros passivos, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, aplicações financeiras, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.
- Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seu respectivo depósito.

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras, como dispêndios/despesas operacionais.

21.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

(a) Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cíveis	615.577	548.075	615.577	548.075
Trabalhistas e Previdenciárias	11.152.976	10.150.686	11.152.976	10.150.686
Tributárias	129.244.722	96.596.046	130.227.392	97.425.752
(-) Depósitos judiciais	(134.263.623)	(100.409.432)	(135.246.293)	(101.239.138)
	<u>6.749.652</u>	<u>6.885.375</u>	<u>6.749.652</u>	<u>6.885.375</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação das contingências

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	
Em 1º de janeiro de 2016	715.607	8.579.724	41.952.484	(26.515.672)	24.732.143
Adições (i)	225.666	2.531.968	35.453.080	(67.637.836)	(29.427.122)
Baixas	(395.810)	(1.934.133)		527.298	(1.802.645)
Atualização	2.612	973.127	19.190.482	(6.783.222)	13.382.999
Em 31 de dezembro de 2016	548.075	10.150.686	96.596.046	(100.409.432)	6.885.375
Adições (i)	67.502	1.637.477	31.025.140	(31.983.866)	746.253
Baixas		(988.365)	(633.794)	743.581	(878.578)
Atualização		353.178	2.257.330	(2.613.906)	(3.398)
Em 31 de dezembro de 2017	615.577	11.152.976	129.244.722	(134.263.623)	6.749.652

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	
Em 1º de janeiro de 2016	715.607	8.589.724	42.484.368	(27.047.556)	24.742.143
Adições (i)	225.666	2.531.968	35.453.080	(67.637.836)	(29.427.122)
Baixas	(395.810)	(1.944.133)		527.298	(1.812.645)
Atualização	2.612	973.127	19.488.304	(7.081.044)	13.382.999
Em 31 de dezembro de 2016	548.075	10.150.686	97.425.752	(101.239.138)	6.885.375
Adições (i)	67.502	1.637.477	31.025.142	(31.983.868)	746.253
Baixas		(988.365)	(633.794)	743.581	(878.578)
Atualização		353.178	2.410.292	(2.766.868)	(3.398)
Em 31 de dezembro de 2017	615.577	11.152.976	130.227.392	(135.246.293)	6.749.652

- (i) A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

21.2 Perdas possíveis, porém não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 5.843.906 (2016 - R\$ 5.713.904), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

21.3 Ação judicial em andamento

Em 16 de dezembro de 2013, a Cooperativa obteve decisão favorável junto ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região - TRF 1ª Região, onde pleiteia o direito ao ressarcimento dos valores a título de Crédito Presumido de IPI (Leis nºs 9.363/1996 e 10.276/2001), referente ao período compreendido

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

entre janeiro de 1997 e abril de 2004, sobre as exportações de café. O acórdão (sentença de 2ª Instância) foi publicado no dia 17 de janeiro de 2014.

Em 03 de setembro de 2014, a Fazenda Nacional apresentou recurso extraordinário. A Cooxupé apresentou suas contrarrazões e aguarda o trânsito em julgado em definitivo, para contratar especialista para calcular o valor a ser recuperado e providenciar a execução da sentença. Assim, não foi possível, nas circunstâncias, estimar com razoável segurança o eventual valor a ser recuperado pela Cooxupé.

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração das sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 19,07% no exercício de 2017 (2016 – 19,09%).

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	2.082.976	7.071.891	2.082.976	7.071.891
Impairment de tributos	5.689.267	4.146.044	6.776.502	4.841.927
Impairment das contas a receber	1.620.334	449.549	1.620.334	449.549
Provisão para contingências	137.001	109.261	137.001	109.261
Outras diferenças temporárias	2.606.749	2.468.949	2.685.971	2.544.912
	<u>12.136.327</u>	<u>14.245.694</u>	<u>13.302.784</u>	<u>15.017.540</u>
Passivo				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Ajuste de avaliação patrimonial	3.138.737	3.243.964	3.138.737	3.243.964
Operações derivativos	3.294.512	19.751.307	3.294.512	19.751.307
Outras diferenças temporárias	157.520	186.329	277.297	270.315
	<u>6.590.769</u>	<u>23.181.600</u>	<u>6.710.546</u>	<u>23.265.586</u>
	<u>5.545.558</u>	<u>(8.935.906)</u>	<u>6.592.238</u>	<u>(8.248.046)</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controladora)			<u>5.545.558</u>	<u>(8.935.906)</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controlada)			<u>1.046.680</u>	<u>687.860</u>

23 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sobras a distribuir (Nota 26.4)	7.367.216	14.720.184	7.367.216	14.720.184
Obrigação de benefício de aposentadoria (Nota 24.2)	19.071.232	18.887.768	19.071.232	18.887.768
Adiantamento de clientes	810.718	4.595.999	810.718	4.691.731
Juros a pagar - Dívida com a União - PESA (Nota 20)	372.438	374.919	372.438	374.919
	<u>27.621.604</u>	<u>38.578.870</u>	<u>27.621.604</u>	<u>38.674.602</u>
Circulante	<u>(8.550.372)</u>	<u>(19.691.102)</u>	<u>(8.550.372)</u>	<u>(19.786.834)</u>
Não circulante	<u>19.071.232</u>	<u>18.887.768</u>	<u>19.071.232</u>	<u>18.887.768</u>
Passivos financeiros	7.739.654	15.095.103	7.739.654	15.095.103
Passivos não financeiros	19.881.950	23.483.767	19.881.950	23.579.499
	<u>27.621.604</u>	<u>38.578.870</u>	<u>27.621.604</u>	<u>38.674.602</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Obrigações de benefício de aposentadoria

24.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa assinou contrato de adesão ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2017, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.430.312 (2016 - R\$ 1.396.650), em contrapartida do resultado do exercício.

24.2 Benefício pós-emprego

A Cooxupé também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2017, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 19.071.232 (2016 - R\$ 18.887.768).

24.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Partes relacionadas

25.1 Controladora

	2017		2016	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Administradores	Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas a receber	6.065	709.527	715.592	575.600
Financiamentos e repasses a cooperados	7.998.072	8.710.377	16.708.450	25.163.840
Cédula de Produto Rural - CPR		17.569.458	17.569.458	16.854.570
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses a cooperados		2.416.533	2.416.533	6.235.341
Cédula de Produto Rural - CPR		2.583.290	2.583.290	3.751.262
Passivo circulante				
Fornecedores		13.169.138	13.169.138	9.302.438
Passivo não circulante				
Fornecedores		2.447.967	2.447.967	3.336.174
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.519.009	46.486.411	48.005.420	44.516.467
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		18.837.164	18.837.164	27.093.367
Financiamentos e repasses de recursos		15.974.684	15.974.684	2.800.763
Venda de insumos agropecuários		4.753.282	4.753.282	20.040.587
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	3.905.379		3.905.379	1.849.618
Remuneração dos administradores		3.853.110	3.853.110	4.149.909
Adiantamento por conta de venda	245.218	2.439.177	2.684.394	1.494.838
Empréstimo concedido a Controlada (mútuo)				2.000.000
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	1.644.269		1.644.269	2.513.613
Juros sobre financiamento e repasses concedido		933.789	933.789	887.768
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR	737.744		737.744	
Venda de serviços	64.630		64.630	83.293
Aluguéis	60.000		60.000	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Consolidado – Administradores

	2017	2016
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	709.527	370.989
Financiamentos e repasses a cooperados	8.710.377	7.263.586
Cédula de Produto Rural - CPR	17.569.458	16.854.570
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses a cooperados	2.416.533	4.142.766
Cédula de Produto Rural - CPR	2.583.290	3.751.262
Passivo circulante		
Fornecedores	13.972.506	10.437.302
Passivo não circulante		
Fornecedores	2.447.967	3.336.174
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	49.947.850	44.688.515
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	19.683.189	27.333.186
Financiamentos e repasses de recursos	15.974.684	2.800.763
Venda de insumos agropecuários	4.753.282	20.040.587
Remuneração dos administradores	4.006.472	4.234.757
Adiantamento por conta de venda	2.439.177	1.494.838
Ingressos financeiros	933.789	887.768

25.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.
- (iii) Por administradores, entende-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes, bem como seus familiares de primeiro grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.
- (v) Os financiamentos e repasses a cooperados (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

26.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 26.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da reserva de reavaliação e da RATES terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para a Reserva para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores. Em 03 de setembro de 2010 em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 14 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras à disposição da Assembleia Geral.

26.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	2017	2016
Sobras / lucro líquido do exercício	76.001.651	175.280.441
Realização da RATES	23.871.869	20.520.832
Realização da reserva de reavaliação	1.600.906	2.873.253
Sobras / lucro líquido do exercício antes das destinações	101.474.426	198.674.526
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(26.456.801)	(49.329.677)
Reserva de desenvolvimento	(1.345.463)	(2.143.013)
Sobras, base para cálculo das destinações	73.672.162	147.201.836
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(22.101.649)	(44.160.551)
RATES - 15%	(11.050.824)	(22.080.275)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(11.050.824)	(22.080.275)
Capital social - 10%	(7.367.216)	(14.720.184)
Distribuição em espécie - 10%	(7.367.216)	(14.720.184)
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>14.734.433</u>	<u>29.440.367</u>

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2017, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2016, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 29.440.367, sendo 90% para o Fundo de Reserva e 10% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2016, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2015, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 24.539.159, sendo 90% para o Fundo de Reserva e 10% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Receita

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos e das devoluções, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 9,9% ao ano (2016 – 9,5% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 9,9% ao ano (2016 – 9,5% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Vendas brutas de produtos ME	2.119.496.770	2.173.662.032	2.165.673.819	2.222.089.541
Vendas brutas de produtos MI	1.526.915.694	1.575.863.881	1.528.978.698	1.582.279.474
Vendas brutas de serviços	34.872.052	30.793.311	34.807.422	30.710.018
Impostos sobre vendas e serviços	(25.366.149)	(28.240.298)	(25.366.149)	(28.245.010)
Devoluções	(15.984.663)	(15.343.559)	(16.558.410)	(15.343.559)
	<u>3.639.933.704</u>	<u>3.736.735.367</u>	<u>3.687.535.380</u>	<u>3.791.490.464</u>

28 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Variação cambial	3.164.901	98.281.787	2.619.684	99.267.616
Operações com NDF	109.149.489	329.473.843	109.149.489	329.473.843
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	44.845.108	(217.416.096)	46.108.934	(220.908.032)
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	12.652.711	(11.865.249)	15.426.403	(7.536.347)
	<u>169.812.209</u>	<u>198.474.285</u>	<u>173.304.510</u>	<u>200.297.080</u>

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas, notadamente o café.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<i>Commodities</i>	2.544.310.715	2.674.530.793	2.586.466.513	2.720.338.877
Insumos e demais produtos para revenda	729.046.376	648.509.396	729.046.376	648.509.397
Pessoal	166.829.708	161.757.987	168.459.039	163.146.736
Fretes e carregamento	80.766.854	78.681.757	81.671.151	79.462.444
Gastos comerciais	83.161.333	74.597.461	85.352.284	76.735.908
Depreciação e amortização	33.717.233	28.818.528	33.746.092	28.843.016
<i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados, CPR e de tributos	35.848.849	6.946.883	36.417.201	8.371.899
Água, energia elétrica e telefone	10.872.320	12.181.741	10.930.114	12.208.730
Manutenção	7.746.300	8.833.458	7.758.154	8.843.446
Aluguel	7.936.605	7.609.697	7.969.216	7.651.734
Consultoria e serviços profissionais	3.955.111	4.960.399	4.082.746	5.064.454
Informática	5.162.709	5.058.655	5.168.598	5.075.038
Viagens e estadias	6.026.436	5.549.769	6.059.646	5.574.117
Despesas bancárias	3.090.157	3.423.495	3.128.254	3.465.137
Impostos e taxas	2.353.956	2.449.668	4.031.165	2.447.548
Seguros	1.255.744	1.324.908	1.259.958	1.326.423
Outras despesas	9.991.035	9.391.856	10.060.504	9.457.337
	<u>3.732.071.441</u>	<u>3.734.626.449</u>	<u>3.781.607.011</u>	<u>3.786.522.241</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	3.360.930.381	3.410.003.565	3.402.957.830	3.456.853.705
Com vendas	298.854.675	265.040.019	303.532.711	269.037.840
Administrativas e gerais	72.286.385	59.582.865	75.116.470	60.630.696
	<u>3.732.071.441</u>	<u>3.734.626.449</u>	<u>3.781.607.011</u>	<u>3.786.522.241</u>

30 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recuperação de despesas decorrente de quebra de contratos		8.226.364		8.226.364
Recuperação de perdas do contas a receber e reversão de provisão trabalhista	3.450.844	1.801.418	3.491.262	1.811.418
Locações de Stands	3.366.663	3.727.419	3.333.591	3.754.835
Resultado na venda de bens	2.639.191	1.768.365	2.639.191	1.810.373
Créditos tributários	1.332.428	2.034.994	1.332.428	2.034.994
Descontos concedidos líquidos	(4.650.607)	(896.328)	(4.571.433)	(795.967)
Outros	900.644	898.982	898.365	896.579
	<u>7.039.163</u>	<u>17.561.214</u>	<u>7.123.404</u>	<u>17.738.596</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

O ingresso financeiro/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeira é reconhecida pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Juros sobre financiamentos e repasses a cooperados	64.772.032	42.841.033	63.127.763	40.310.989
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	56.441.474	74.260.230	57.391.276	75.447.100
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	5.328.483	5.935.186	5.328.483	5.935.186
Outros	2.920.180	2.756.949	3.111.095	2.965.205
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	129.462.169	125.793.398	128.958.617	124.658.480
Juros sobre financiamentos	(84.093.965)	(94.969.563)	(84.323.366)	(95.046.268)
Juros sobre impostos			(453.876)	
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(30.357.829)	(26.209.973)	(30.648.587)	(26.646.799)
Imposto sobre operações financeiras	(1.873.114)	(2.358.519)	(1.885.702)	(2.410.508)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(1.996.429)	(2.955.590)	(1.996.429)	(2.955.590)
Juros sobre contingências	(2.610.508)	(8.107.302)	(2.633.970)	(8.138.028)
Outros	(120.162)	(190.949)	(121.426)	(191.504)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(121.052.007)	(134.791.887)	(122.063.356)	(135.388.697)
Resultado financeiro	8.410.162	(8.998.489)	6.895.261	(10.730.217)

32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2017			2016	
	Sobra/lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de reavaliação	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)
Café	58.747.422	1.186.821	8.392.809	68.327.052	161.491.556
Insumos	16.082.996	352.021	15.408.488	31.843.505	35.406.343
Cereais	1.171.233	62.064	70.572	1.303.869	1.776.627
	76.001.651	1.600.906	23.871.869	101.474.426	198.674.526

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

33

Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação		Financiamentos e Dívida com a União - Pesa		Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida	Consolidado
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Dívida líquida em 1º janeiro de 2016	443.864.932	425.621.754	1.038.062.094	194.153.915	2.101.702.695	(862.451.852)	1.239.250.843	
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	152.172.305	230.412.501	(129.964.759)	279.816.493	532.436.540	(189.139.819)	343.296.721	
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Juros	26.646.799		87.743.521	7.302.747	121.693.067		121.693.067	
Varição cambial	(79.190.082)	(45.823.877)	(13.473.570)	(7.504.997)	(145.992.526)		(145.992.526)	
Transferência para o circulante	277.212.925	(277.212.925)	264.273.871	(264.273.871)				
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016	820.706.879	332.997.453	1.246.641.157	209.494.287	2.609.839.776	(1.051.591.671)	1.558.248.105	
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(803.016.386)	242.309.649	(829.774.825)	307.913.463	(1.082.568.099)	221.082.346	(861.485.753)	
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Juros	30.648.587		75.092.137	9.231.229	114.971.953		114.971.953	
Varição cambial	(16.436.177)	4.086.682	322.306	1.636.348	(10.390.841)		(10.390.841)	
Transferência para o circulante	234.631.446	(234.631.446)	191.382.304	(191.382.304)				
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	266.534.349	344.762.338	683.663.079	336.893.023	1.631.852.789	(830.509.325)	801.343.464	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Venda de imobilizado

	Consolidado	
	2017	2016
Valor contábil líquido (Nota 14.2)	16.191.571	2.539.761
Sobra/Lucro da alienação de imobilizado	2.542.182	674.939
Valores da alienação de imobilizado	<u>18.733.753</u>	<u>3.214.700</u>
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	3.214.700	5.018.629
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	<u>6.725.044</u>	
	<u>9.939.744</u>	<u>5.018.629</u>

34 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multi-risco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o limite máximo de indenização - LMI e corresponde ao valor total segurado.

35 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir.

35.1 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras.

35.2 Ativos financeiros

35.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

35.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses a cooperados", e como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

35.2.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

35.2.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

35.3 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do Balanço.

35.4 Normas que ainda não estão em vigor

O CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, e novos requisitos para a contabilização de hedge. Este pronunciamento entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

1) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: Em análise inicial a Cooperativa não prevê impacto nas suas demonstrações financeiras, será efetuada análise detalhada das características dos instrumentos para adequação e aplicação das novas exigências de mensuração se necessário.

2) Perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais (“*Impairment*”): A Cooperativa entende que o novo modelo de cálculo reflete de forma mais adequada o risco de crédito da cooperativa, haja vista que considera a expectativa de perda financeira futura, além das perdas históricas, em linha com avaliação já realizada presentemente pela cooperativa.

3) Contabilidade de hedge: Não é utilizada pela Cooperativa.

O CPC 47 - Receita de contratos com clientes

O CPC 47 introduz novos critérios para determinar quando uma receita é reconhecida e como é mensurada, aplicado a todos os contratos de receita. Tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente por um valor que reflita a contraprestação que a empresa espera receber pelo bem ou serviço. Este pronunciamento entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Cooperativa efetuará as adequações necessárias em suas demonstrações, porém não espera impactos significativos em suas posições patrimoniais e de resultado com a aplicação da nova norma.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.5 ICPC 14

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares, foi publicada em 5 de novembro de 2010, e inicialmente sua adoção seria obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta interpretação visava auxiliar na compreensão de como os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicavam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuíam determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, deveriam ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

Após a emissão de algumas resoluções sobre o referido tema, em 24 de novembro de 2017, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2004, Interpretação Técnica Geral de Entidade Cooperativa, mantendo a contabilização das quotas de capital social no patrimônio líquido da cooperativa, enquanto não se tornarem exigíveis.

* * *



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Alberto Paulino da Costa

Presidente

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Vice-presidente

Amarildo Freitas Peloso

Dimas Silva Jacob

João Luiz Cobra Monteiro

João Paulo Damasceno de Moraes

Leocarlos Marques Mundim

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

Oswaldo Bachião Filho

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Ablandino Saturnino De Souza

João Onofre da Silva

José Luiz Antunes

Suplentes

Janelive Sartini Muniz Garcia

José Augusto Gomes

Vanderlei Silvoni

Contadora

Ilza Cristina Marques Martins

CRC MG 090670/0-1

**COOPERANDO
SOMOS
MAIS**

cooxupe.com.br

COOPERANDO
SOMOS
MAIS



Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400 , Vila Santa Bárbara - CEP: 37800-000 | Guaxupé/MG